ANNO XLV. NUMERO 281. QUINTA FEIRA 9 DE DEZEMBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia, e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 30 DE SETEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 903.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Para poder dar cumprimento ao que me foi determinado pelo aviso circular da repartição da guerra de 6 do corrente, junto por copia, queira V. Exc. declarar-me o numero de praças que póde ser recebido em cada um dos quarteis existentes nesta provincia; propondo V. Exc. logo as medidas necessarias para que sejam elles para isso convenientemente preparados quanto antes.

N. 904.—Dita ao mesmo. — Communico a V. Exc. para seu conhecimento, e afim de que faça constar ao tenente reformado do exercito Manoel Antonio Marinho Falcão, que se acha na secretaria do governo para lhe ser entregue depois de pagos os respectivos direitos, a portaria pela qual Sua Magestade o Imperador houve por bem conceder-lhe licença para transferir sua residencia desta provincia para os sertões limitrophes da Parahyba e Rio Grande do Norte.

N. 905.—Dita ao mesmo.—Para cumprimento do aviso do ministerio da guerra de 14 do corrente, sirva-se V. Exc. de mandar submetter a inspecção de saúde, o cabo de esquadra do 4º batalhão de artilharia a pé Gaspar Henrique José dos Reis, e envie-me o respectivo termo, afim de ser transmittido aquella secretaria de estado na fórma recommendada no citado aviso.

N. 906.—Dita ao mesmo. — Expeça V. Exc. as suas ordens, para que siga para a côrte, afim de se reunir ao exercito em operações, e ao seu corpo o capitão do 11º batalhão de infantaria Manoel Joaquim Bello, como me foi determinado em aviso da repartição da guerra de 18 do corrente.

N. 907.—Dita ao mesmo.—Mande V. Exc. apresentar ao Dr. chefe de policia, afim de lhe dar o destino que julgar conveniente, o guarda nacional do batalhão n. 18 de infantaria do municipio de Nazareth, Francisco Ferreira da Silva, visto ter sido julgado incapaz do serviço da guerra para o qual fôra designado.

N. 908.—Dita ao mesmo.—Póde V. Exc. mandar seguir para a côrte, para o que ficam expedidas as convenientes ordens os recrutas mencionados na relação que veio annexa ao seu officio desta data sob n. 583, menos os de nomes João Manoel de Oliveira, José Lourenço da Silva e Galdino Manoel da Costa, visto terem requerimentos pendentes de decisão final desta presidencia.

N. 909.—Dita ao mesmo. — Constando de aviso da repartição da guerra de 21 do corrente, não ter chegado na côrte, o recruta de nome Eugenio Ferreira da Silva, mencionado na relação annexa ao officio de V. Exc. de 6 do corrente sob n. 538, sirva-se de declarar-me o destino que elle teve.

N. 910.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Communico a V. S. para seu conhecimento, e afim de que faça constar a Antonio Francisco Ignacio de Jesus, que acha se na secretaria do governo para ser entregue depois de pagos os respectivos direitos, o titulo de sua nomeação para o lugar de porteiro desse arsenal.

N. 911.— Dita ao mesmo, como presidente do conselho de compras navaes. — Sendo excessivo o preço porque foi feito o contrato para fornecimento de gallinhas aos estabelecimentos de marinha no trimestre de outubro a dezembro deste anno de que trata o officio de V. S. de 23 do corrente, convém que seja posto novamente em concurrencia o mesmo fornecimento.

N. 912. — Dita ao commandante do presidio de Fernando.—Em observancia ao aviso do ministerio da justiça de 11 deste mez, informe Vmc. o que lhe constar com relação ao réo Gomesindo, escravo de E. S. Araujo, que se acha nesse presidio cumprindo sentença, devendo declarar em que termo ou juizo foi elle julgado.

2ª secção.

N. 920. — Portaria ao Exm. Sr. presidente do tribunal do commercio.— Transmitto a V. Exc. para ter o conveniente destino a carta de registro da barca brasileira *Rocha*, que foi vendida em hasta publica na Ilha de S. Miguel, a qual me foi remettida pelo ministerio dos negocios estrangeiros.

N. 921.—Dita ao Dr. chefe de policia interino.—Por parte do commandante das armas, será remettido a V. S., afim de lhe dar o destino que convier, o guarda nacional do batalhão n. 18 de infantaria do municipio de Nazareth Francisco Ferreira da Silva, visto ter sido julgado incapaz do serviço da guerra para o qual fora designado.

N. 923.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Em vista do que me representou o director geral interino da instrucção publica, em officio de 29 do corrente, sob n. 317, mande V. S. dispensar do serviço de aquartellamento o guarda do 3º batalhão de infantaria Gabriel Archanjo de Souza Lima, visto ser alumno da escola nocturna da freguezia da Boa-Vista.

N. 925.—Dita ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade.—Em observancia ao aviso do ministerio da justiça de 11 deste mez informe V. S. em que termo foi julgado o réo Gomesindo, escravo de E. S. Araujo, que se acha em Fernando cumprindo sentença.

3ª secção.

N. 925.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo o Dr. José Soares de Azevedo, pedido dispensa de examinar em geographia e historia do Brasil no concurso, a que se vai proceder amanhãa nessa thesouraria designei para o substituir o professor do Gymnasio bacharel Antonio Rangel de Torres Bandeira. O que declaro a V. S. para seu conhecimento e em additamento ao seu officio de 23 do corrente.

N. 926.—Dita ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e em additamento ao meu officio de 23 do corrente, que tenho designado o professor da Escola Normal bacharel Exequiel Franco de Sá, para examinar em arithmetica e suas applicações ao commercio, etc., etc., no concurso a que se vai proceder nessa thesouraria, em substituição ao bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos, que obteve dispensa.

N. 927.—Dita ao mesmo.—Attendendo ao que expoz o Dr. Ludgero Gonçalves da Silva, no requerimento que incluso devolvo e a que se refere a sua informação de 22 do corrente, sob n. 664, autori-o V. S. a mandar pagar por inteiro o ordenado do supplicante como chefe de policia desta provincia, a contar de junho deste anno visto ter elle declarado em 2 daquelle mez aceitar a sua nomeação para esse lugar do qual foi exonerado por decreto de 15 do corrente, segundo consta do jornal official.

N. 928.—Dita ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em observancia do aviso do ministerio de justiça de 18 deste mez envie, logo que termine o semestre addicional a secretaria de estado respectivo a demonstração do que tiver despendido durante o exercicio financeiro de 1868 a 1869 com os differentes ramos de serviço publico a cargo do citado ministerio.

N. 929.—Dita ao mesmo.—Constando de aviso da repartição do imperio de 20 do corrente, ter sido approvado, pela verba—soccorros publicos—do exercicio de 1868 a 1869 o credito de 126$000 aberto sob responsabilidade desta presidencia para pagamento de igual quantia despendida pelo subdelegado do termo de Panellas com o transporte de viveres destinados aos indigentes do termo de Buique que estavam soffrendo fome em consequencia da secca que alli tem havido; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 930.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento que segundo consta de aviso da repartição do imperio de 16 do corrente, foi concedido pela verba—soccorros publicos—do exercicio de 1868 a 1869 os segeintes creditos na importancia de 334$ e de 304$ para pagamento da gratificação que venceu Manoel Lins Salgado, a contar de 16 de abril a 30 de junho deste anno como encarregado do tratamento dos indigentes accommettidos da epidemia da variola na villa de Serinhãem na razão de 4$ diarios e o de 30$ para pagamento de uma carteira homeopathica a Augusto Xavier de Souza Fonseca para aquelle fim.

N. 931.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento que segundo consta de aviso da repartição do imperio de 21 do corrente foi concedido o credito de 565$ pela verba—soccorros publicos—para pagamento da gratificação na razão de 5$ diarios que venceu Floriano Pereira da Rocha, desde o 1º de maio até 21 de agosto ultimo, como encarregado do tratamento dos indigentes accommettidos da variola na villa de Serinhãem e de propagar alli o fluido vaccinico, devendo, porém, ser levado ao exercicio de 1868 a 1869 a quantia de 305$000 e ao de 1869 a 1870 a de 260$000.

N. 932.—Dita ao mesmo.—Transmitto por copia a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes o incluso aviso expedido pela repartição do imperio em 17 do corrente, concedendo pela verba—soccorros publicos—do exercicio de 1868 a 1869, o credito de 40$ para pagamento da gratificação que se ficou restando nessa importancia a Justino Eugenio Lavenere no periodo decorrido de 5 a 20 de julho do anno passado como encarregado da vaccina e do tratamento das pessoas desvalidas atacadas da variola na villa do Bonito.

N. 933.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que deve entender-se como vencimentos o prazo improrogavel de 30 dias que por deliberação de 3 de agosto ultimo foi concedido ao professor Manoel Felix do Nascimento, para entrar no exercicio de sua nova cadeira na povoação de Queimadas.

N. 934.—Dita ao mesmo.—Nos termos de sua informação de hontem, sob n. 597, mande V. S. pagar, de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria o que justamente se dever aos contratantes da estrada do norte, a partir da chãa da Mangabeira ao engenho Bujary, proveniente da prestação a que tem direito, segundo o certificado annexo ao requerimento que incluso devolvo.

N. 935.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Mande Vmc. quanto antes dispensar o feitor do jardim deste palacio attentas as razões que já lhe expuz, cumprindo que, em quanto não chamar Vmc. outro feitor seja encarregado desse serviço aquelle dos trabalhadores, que lhe parecer mais conveniente.

N. 936.— Deliberação. — O vice-presidente da provincia resolve conceder 3 mezes de licença com vencimentos ao escripturario do consulado provincial Joaquim de Gusmão Coêlho, afim de tratar de sua saúde onde lhe convier.

4ª secção.

N. 938.—Dito ao presidente da provincia do Rio Grande do Norte.—Participo a V. Exc. que nesta data, em vista do que representaram os agentes da companhia Brasileira de Paquetes em officio de hoje, fiz desembarcar do vapor *Tocantins* e recolher a enfermaria de marinha a praça Honorio Bispo Professor que tendo vindo com direcção a essa provincia não pode seguir por se achar doente.

N. 939.—Dito ao presidente da provincia de Minas-Geraes.—Accuso recebido com o officio de V. Exc. de 11 do corrente, 2 exemplares do relatorio com que o Dr. Domingos de Andrade Figueira passou á V. Exc. a administração dessa provincia.

N. 940.—Dito ao presidente da provincia do Ceará.—Accuso o recebimento do officio de V. Exc. de 11 deste mez sob n. 22, em que participa ter a 6 do corrente tomado assento na assembléa dessa provincia o bacharel João Clementino Pessoa de Mello, juiz de direito da comarca de Tacaratu desta provincia, do que fico inteirado.

N. 941.—Portaria ao director geral interino da instrucção publica.—Tendo o Dr. José Soares de Azevedo pedido dispensa de examinar em geographia e historia do Brasil no concurso a que se vai proceder amanhãa na thesouraria de fazenda, acabo de designar para o substituir o professor do gymnasio bacharel Antonio Rangel de Torres Bandeira. O que declaro a Vmc para seu conhecimento e fins indicados em meu officio de 23 do corrente.

N. 942.—Dita ao mesmo.—Declaro a Vmc. em additamento ao meu officio de 23 do corrente, e para os fins indicados no mesmo officio que tenho designado o professor da escola normal bacharel Exequiel Franco de Sá para examinar em arithmetica e suas applicações ao commercio etc. no concurso a que se vai proceder na thesouraria de fazenda.

N. 943.—Dita ao director interino da Faculdade de direito do Recife.—Em observancia ao aviso do ministerio da justiça de 16 do corrente, haja V. Exc. de enviar a esta presidencia uma lista dos bachareis que tomaram grão nessa Faculdade nos annos de 1853 e 1854.

N. 944.—Dita aos agentes da companhia Brasileira de Paquetes a Vapor.—Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do sul o vapor *Guará* amanhãa a hora indicada em seu officio de hoje.

N. 945.—Dita aos mesmos.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de Paquetes façam receber e transportar para a côrte no vapor *Guará* por conta do ministerio da marinha os dous recrutas Justino José de Sant'Anna e Gercenio Joaquim do Rego.

N. 946.—Dita aos mesmos.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de Paquetes mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da guerra no vapor *Guará* aos recrutas constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo.

Relação de que trata a portaria supra.—Antonio Geraldo Soares, Eugenio Francisco da Silva, João Antonio da Silva, José Antonio Moreno, Joaquim Alves de Queiroz, Manoel Francisco dos Santos e Luiz José Barbosa de Vasconcellos.

N. 947.—Dita ao gerente da Companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a prôa do vapor *Ipojuca* até o Aracaju a Raymundo José Teixeira.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 30 DE SETEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 948.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia declaro a V. Exc. para seu conhecimento, que por despacho desta data se concedeu 15 dias de praso para provar isenção legal ao recruta Galdino Manoel da Costa.

N. 949.—Dito ao capitão do porto.—De ordem de S Exc. o Sr. vice-presidente da provincia declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 29 do corrente sob n. 117, que pode fazer seguir para a côrte no vapor *Guará* os dous recrutas Justino José de Sant'Anna, e Gercenio Joaquim do Rego, para que ficam expedidas as convenientes ordens.

2ª secção.

N. 950.—Officio ao director geral da secretaria de estado dos negocios da justiça José da Cunha Barbosa.—Accuso o recebimento do officio de V. S. de 22 deste mez, ao qual acompanhou a patente do tenente-coronel Vicente Ferreira Padilha Calumby, a quem nesta data se faz a necessaria communicação para a solicitar, pagando os direitos devidos.

N. 951.—Dito ao mesmo.—Accuso o recebimento do officio de V. S. de 20 deste mez, em que me envia a portaria de 17 do dito mez, pela qual é concedida ao escrivão do juizo especial do commercio desta capital Manoel de Carvalho Paes de Andrade um anno de licença para tratar de sua saúde.

N. 952. — Dito ao commandante superior da guarda nacional de Cabrobó.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado pelo seu officio de 7 do corrente sobre ter nessa data expedido ordem para se tornar effectiva a ordem da presidencia relativa ao districto de Salgueiro

N. 953.—Dito ao Dr. Marcos Corrêa da Camara Tamarindo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. que ficou inteirado pelo seu officio de 22 deste mez, de ter nessa data assumido as funcções do cargo de juiz de direito da comarca do Rio-Formoso.

N. 954.—Dito ao juiz de direito da comarca de Garanhuns.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 20 deste mez, em que participa ter convocado para o dia 18 do mez de outubro vindouro, a 2ª sessão judiciaria do jury de Garanhuns.

N. 955.—Dito ao juiz municipal do Rio-Formoso.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 22 do corrente, em que communica ter nessa data reassumido o exercicio das funcções do seu cargo por ter o juiz de direito dessa comarca bacharel Marcos Corrêa da Camara Tamarindo assumido as do seu cargo.

N. 956.—Dito ao bacharel Angelo Caetano de Souza Cousseiro.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. que ficou inteirado pelo seu officio de 16 deste mez, de haver nessa data deixado o exercicio das funcções de juiz municipal desse termo por ter nessa data completado o quatriennio.

N. 957.—Dito ao tenente-coronel Vicente Ferreira Padilha Calumby.—Pela secretaria do governo se participa ao Sr. tenente-coronel Vicente Ferreira Padilha Calumby que nella se acha a sua patente de reforma, convindo que a venha ou mande solicitar, satisfazendo os direitos e emolumentos della.

N. 958.—Dito ao Sr. Manoel de Carvalho Paes de Andrade.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. Manoel de Carvalho Paes de Andrade escrivão do juizo especial do commercio desta capital, que nella se acha a portaria de 17 deste mez, pela qual lhe é concedido pelo governo imperial, um anno de licença para tratar de sua saúde, convindo que venha ou mande solicitar dito titulo.

3.ª secção.

N. 959.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. para os fins convenientes, que segundo participou o juiz municipal do termo do Rio-Formoso bacharel José Julião Rigueira Pinto de Souza, em officio de 22 do corrente, nessa data reassumio elle as funcções do seu cargo.

N. 960.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr vice-presidente da provincia, communico a V. S. que segundo o officio do Exm. presidente da provincia do Ceará de 11 do corrente sob n. 22, a 6 deste mez, tomou assento na assembléa daquella provincia o bacharel João Clemente Pessoa de Mello juiz de direito da comarca de Tacaratu.

N. 961.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. para os fins convenientes, que segundo participou o juiz de direito da comarca do Rio-Formoso, Dr. Marcos Corrêa da Camara Tamarindo, em officio de 22 deste mez, nessa data assumio elle as funcções do dito cargo.

N. 962.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. para os fins convenientes, que segundo participou o juiz municipal e de orphãos do termo de Villa Bella bacharel Angelo Caetano de Souza Cousseiro, em officio de 16 deste mez, nessa data deixou, por ter completado o quatriennio, o exercicio das funcções do dito cargo.

N. 963.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda transmittir a V. S. as 11 inclusas ordens, sendo 8 do tribunal do thesouro nacional sob ns. 147, 149 a 151, 154, 155, 157 e 15?, 2 do ministerio da guerra datadas de 9 do corrente e 1 em duplicata expedida pela repartição do ajudante general da repartição dos negocios estrangeiros, apresentada a assembléa geral legislativa.

4.ª secção.

N. 964.—Officio ao director geral da repartição da agricultura, commercio e obras publicas.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda accusar recebidos com o officio de V. Exc., de 11 do corrente, 30 exemplares da memoria sobre migração chineza publicada por deliberação do Exm. Sr. ministro dessa repartição.

N. 965.—Dito ao director geral interino da secretaria de estado dos negocios do imperio.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda accusar recebido com o officio de V. Exc. de 6 do corrente, o titulo de naturalisação do subdito portuguez Joaquim Teixeira Bastos.

N. 966.—Dito ao director geral interino da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 29 do corrente sob n. 317, que nesta data fica expedida a conveniente ordem para ser despenso do serviço de aquartelamento o guarda do 3º batalhão de infantaria Gabriel Archanjo de Souza Lima, visto ser alumno da escola nocturna da freguezia da Boa-Vista.

N. 967.—Dito ao Dr. secretario do governo da provincia do Ceará.—Nesta data remetto ao Dr. Adolfo Generino Rodrigues dos Anjos o officio que para ter esse destino V. S. me enviou com o seu de 22 do corrente.

N. 968.—Dito ao Dr. Adolfo Generino Rodrigues dos Anjos.—Remetto a V. S. o incluso officio que para ter esse destino me foi enviado pelo secretario da provincia do Ceará em data de 22 do corrente.

N. 969.—Dito a Joaquim Teixeira Bastos.—Pela secretaria do governo se communica ao Illm. Sr. Joaquim Teixeira Bastos, que existe na mesma secretaria para lhe ser entregue, depois de pagos os direitos devidos, o seu titulo de naturalisação de cidadão brasileiro.

N. 970.—Dito a companhia ingleza Northern Assurance Company.—Pela secretaria do governo se communica a companhia ingleza Northern Assurance Company, que segundo consta do aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas de 16 do corrente, é de mister para que o governo possa resolver sobre o requerimento em que a mesma companhia pede autorisação para estender suas operações a varias provincias do imperio sujeitando-se as clausulas do decreto n. 3,811 de 13 de março de 1867, que John Robert exhiba a procuração que lhe deve ter passado a directoria da mencionada companhia para requerer em nome desta a alludida autorisação.

DESPACHO DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 4 DE DEZEMBRO.

Associação Commercial Agricola.—Dirijam-se ao Sr. chefe interino da repartição das obras publicas.

Bacharel Chrysolito F. de Castro Chaves.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar o que fôr devido ao supplicante.

Claudiana Nativa do C. e Santos.—Informe o Sr. director da instrucção publica.

Francisco Alves Ribeiro.—Ao Sr. major director do arsenal de guerra para informar.

Francisco Ferreira Borges.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda com a portaria d'esta data.

Guilhermina Francisca de Elranjo Lins.—Lavre-se deliberação concedendo a permuta requerida.

Joanna Francisca Evangelista.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Josephina Bemvinda da Cunha Souto-Maior.—Remettido ao Sr. Dr. director geral da instrucção publica, para attender a supplicante nos termos de sua informação n. 370 do 1º do corrente.

Joaquim Marçal do Nascimento.—Indeferido, á vista das informações.

João Alves da Cruz.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda com o requerimento anterior para informar.

Capitão Miguel Ferreira Velloso.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 7 de dezembro de 1869.

N. 1702.—Illm. e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas n'esta repartição, foram recolhidos hontem á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Virissimo José Joaquim de Sant'Anna, e Manoel Francisco Pereira da Silva, para averiguações sobre crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado de S. José, Feliciana Maria da Encarnação, por embriaguez e disturbios; Antonio e Benedicto, escravos este de Augusto Muniz Machado, e aquelle de Francelino Machado, por serem encontrados depois de 9 horas da noute sem bilhete de seus senhores.

A' ordem do da Boa-Vista, Januario Borges de Lyra, para recruta; João Fructuoso por disturbios; João Manoel do Nascimento, como indiciado em crime de furto; André Portella, por crime de entrada em casa alheia, e José escravo de Domingos Martins de Britto, por ser encontrado depois de 9 horas da noute sem bilhete de seu senhor.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente da provincia. — O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro*.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

26 de novembro.

Por portaria de 19 do corrente foi nomeado Luiz Prospero Rotton para o lugar de praticante da secretaria de estado dos negocios da marinha.

Por decreto de 24 do corrente foram concedidas, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra contra o governo do Paraguay pelo capitão do extincto 42º corpo de voluntarios da patria Thomaz Pereira Pinto e pelo 2º sargento reformado do 4º batalhão de infantaria Virgilio Alfredo das Neves, a este as honras do posto de alferes e áquelle as de capitão do exercito.

— 27 —

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, chegou hontem ás 9 1/2 horas da manhãa ao arsenal de marinha, onde visitou as officinas de machinas; em seguida, embarcando na galeota imperial, e foi armação, d'onde voltando á 1 hora da tarde desembarcou no arsenal de guerra.

Por carta imperial de 24 do corrente foi naturalisado o subdito portuguez José dos Santos Carvalho.

Por decretos da mesma data foram concedidas as seguintes pensões, que ficam pendentes de approvação da assembléa geral:

A D. Quinilha Feliciana dos Santos Procopio, viuva do tenente do 29º corpo de voluntarios da patria Rodolpho Joaquim Procopio, a de 21$ menaes.

Por telegramma recebido hontem sabe-se que chegou ao Desterro ante-hontem o transporte *Bonifacio*. Sahio de Angustura no dia 9 do corrente ás 3 horas da tarde; chegou a Montevidéo no dia 22 ás 5 horas da tarde, e a Santa Catharina ao meio-dia de 25; não foi á Assumpção por falta d'agua

Da guerra nada ha de importante. S. A. o Sr. conde d'Eu gozava saude.

— 28 —

Entraram hontem do Rio da Prata o vapor inglez *City of Rio de Janeiro*, o francez *Poitou* e o transporte de guerra *Bonifacio*, pelos quaes recebemos folhas até 2? do corrente, á tarde.

As correspondencias da Assumpção até á data de 13 nada de positivo mencionam relativamente á guerra, referindo apenas que alguns transfugas das forças de Lopez asseveram que entre os seus se supunha ter este fugido, pois que ninguem sabia onde parava. Accrescentam que cinco familias sahidas de Santa Rosa tinham vindo dar ás nossas linhas annunciando que o exercito e as familias paraguayas estavam indecisas e perplexas, por que havia tres semanas que ninguem sabia o que tinha sido feito de Lopez. Suppunham uns que elle morrera, outros que se refugiára junto do Salto de Guayara; e muitos soldados e milhares de familias desceram das serras de Caaguayú demandando os nossos acampamentos. E pelo menos o que narram os correspondentes das folhas do Rio da Prata.

O estado da republica Argentina era considerado melindroso. A' ultima hora recebera-se em Montevidéo um telegramma annunciando que o general Taboada se achava em rebellião aberta contra o governo de Buenos-Ayres.

Em Montevidéo havia socego; receiava-se, porém, que as eleições fossem um tanto agitadas.

Recebemos tambem pelo *Bonifacio* datas de Santa Catharina até 25 do corrente. Nada occorrera de importancia.

Por decreto de 24 do corrente foi concedida a exoneração que pedio o bacharel Bento Luiz de Oliveira Lisboa do cargo de presidente da provincia de Santa Catharina.

Por carta imperial do mesma data foi nomeado para o dito cargo o bacharel André Cordeiro de Araujo Lima.

Por decretos de 19 do corrente mez foram nomeados o Dr. Miguel Teive e Argollo, presidente effectivo do Imperial Instituto Bahiano de Agricultura, e o commendador Egas Moniz Barreto de Aragão, thesoureiro do mesmo Instituto.

Por decretos de 27 de corrente foram nomeados Affonso do Rego Barros para o lugar de administrador do correio da provincia de Pernambuco e o Dr. Francisco de Macedo Costa, para igual lugar na da Bahia.

—30—

Foi exonerado o bacharel Evaristo de Araujo Cintra do cargo de 2º vice-presidente da provincia de Goyaz, por se ter mudado para o Rio Grande do Sul, onde exerce as funcções de juiz de direito da comarca de S. Borja.

Passaram para 2º vice-presidente o 6º, bacharel João Augusto de Padua Fleury, e para 5º o 4º, coronel João Nunes da Silva.

Foram nomeados: 4º vice-presidente Benedicto Felix de Souza, e 6º o coronel Francisco José da Silva.

Por decreto de 27 do corrente foram concedidas, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra contra o governo do Paraguay, honras de postos militares do exercito aos individuos abaixo mencionados:

De capitão.—Aos capitães: do 10º corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional do Rio Grande do Sul Verissimo da Costa Valle, e do 14º corpo dito Bernardino da Costa Pacheco.

De tenente.—Aos tenentes: do 54º de voluntarios da patria Victorino José Dias Cadete Junior, e do extincto 24º dito Ricardo Leão Belfort Sabino.

De alferes.—Aos alferes: do 55º corpo dito Olympio Luiz Gonçalves de Noronha, do extincto 26º dito Antonio Leal de Miranda, e ao ex-alferes do 50º dito Francisco Correia de Mattos.

Por despacho de 25 do corrente foi concedida a Manoel Joaquim Vieira Botelho a demissão que pedio do lugar de praticante da thesouraria de Santa Catharina.

Por decreto de 26 deste mez foi perdoado o resto da pena de seis mezes de prisão que o forriel do corpo de imperiaes marinheiros Francisco Antunes Terceiro estava cumprindo por sentença do conselho supremo militar de justiça.

Por outros decretos da mesma data foi demittido Felix Pereira Dourado do lugar de almoxarife do arsenal de marinha da provincia do Pará e nomeado para este lugar Francisco Xavier Rodrigues de Moraes.

O vapor *Santa Cruz* entrado hontem dos portos do sul trouxe-nos datas de Porto-Alegre até 15, Rio-Grande 20 e Santa Catharina 26 do corrente.

O presidente da provincia de S. Pedro do Sul, acompanhado do chefe de policia, partira no dia 17 para Jaguarão e Piratiny.

No dia 18 evadira-se da cadêa da cidade do Rio-Grande o réo Eduardo Augusto Pereira, condemnado a 7 annos de prisão com trabalho, como assassino do policial Firmino.

Na mesma cidade fallecera o proprietario Jacintho Alves Borges, subdito portuguez.

Lê-se no *Rio-Grandense* da capital:

« Com referencia ao que publicamos em dias de setembro ultimo sobre o assassinato de Antonio Martins Fortes Jobim, cujo cadaver foi encontrado a 2 de agosto anterior em um vallo no torno de S. Gabriel, temos a accrescentar que por officio do doutor delegado de policia daquelle termo ao doutor chefe de policia consta que sendo processados pela subdelegacia do 1º districto Vasco Guedes de Siqueira, sobre quem recahe a probabilidade de ter assassinado aquelle Jobim; e como indiciados ou conniventes no mesmo crime Amancio Guedes de Siqueira e Marcos da Cruz Jobim, este irmão do morto e aquelle cunhado, todos presos.

« A autoridade processante, bem como o doutor delegado de policia, se esforçam para descobrir no mysterio desta morte o autor della ou o motivo que a determinou. »

De Santa Catharina não ha noticia alguma de interesse.

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, do Sr. ministro da marinha, e dos principaes funccionarios do arsenal de marinha assistio hontem á experiencia da cabrea fluctuante.

A cabrea póde suspender pesos até 50 toneladas, por meio de um guincho movido por uma machina de força de 8 cavallos, que tambem põe em gyro, dous cabrestantes, collocados sobre o convés e destinados a manobrar o pontão. O alcance da cabrea é de 8 metros.

A experiencia foi feita com um batelão de coberta do serviço do arsenal, com lastro para perfazer o peso de 52 toneladas.

Por occasião dos exames de preparatorios tem se dado nos ultimos dias, entre os estudantes, os examinadores e a policia, desagradaveis acontecimentos, de que não podemos constituir-nos narradores, por isso que nos é absolutamente impossivel averiguar a verdade em todos os seus pormenores. Muitas vezes uma pequena questão de facto póde fazer pender a balança da razão para um ou outro lado; entretanto no meio de asserções contradictorias nada mais difficil do que precisar esse mesmo facto. Não é raro testemunhas oculares affirmarem o contrario umas das outras, e estarem comtudo de boa fé.

Do que não resta duvida é que alguns moços arrastados pelo calor do sangue e exaltação propria da idade, entregaram-se a deploraveis excessos, quer da parte dos agentes subalternos da policia houvesse ou não algum abuso de força, questão em que não entramos. A autoridade superior compete inquerir destes pontos, e consta-nos que effectivamente o está fazendo.

Se os estudantes se julgavam aggravados por defeito do regulamento ou dos examinadores, estamos certos que qualquer representação neste sentido dirigida ao governo teria sido tomada na consideração que merecesse. Desde, porém, que em vez disto se recorreu a meios tumultuosos, é claro que a autoridade não podia deixar de fazer-se respeitar e o conflicto por força havia de trazer maiores males.

Felizmente a indole da nossa mocidade é excellente e a reflexão a terá feito reconhecer que trilhava um caminho errado. Sobretudo o amor á familia desviará esses moços de travarem conflictos que podem causar a seus pais e parentes sérios desgostos. E', pois, em nome de suas familias, e por amor delles mesmos, esperança da patria, que lhes pedimos que não formem mais ajuntamentos tumultuosos, que nenhuma policia, em quaesquer mãos que ella estivesse, poderia tolerar que continuassem a perturbar o socego da cidade.

Suppôr da parte de quem quer que seja má vontade á mocidade, é absurdo; todos temos filhos ou parentes, que são, foram ou tem de ser estudantes. A causa delles é a de nós todos, não ha quem não queira realmente o seu bem.

Ainda uma vez repetimos que ignoramos como se passaram os factos. Sobre os de hontem enviam-nos da secretaria da policia a seguinte communicação, que publicamos, deixando a quem quizer o direito de reclamar contra qualquer ponto que lhe pareça menos exacto:

« Comquanto houvesse hoje 29 grande numero de estudantes e pessoas do povo nas immediações do externato do collegio de D. Pedro II, não se deu alli, todavia, facto algum desagradavel, empregando o 2º delegado incessantemente e com bom resultado medidas adequadas á manutenção da ordem.

« Outro tanto, porém, não aconteceu fóra daquelle lugar.

« Um grupo numeroso, tendo a frente o Dr. Fernando Francisco da Costa Ferraz, percorreu as ruas proferindo discursos quasi todos com referencia á noticia das occurrencias do dia 27 que a policia dera pelo *Jornal do Commercio* de hoje. Este grupo de mil pessoas talvez, era composto de alguns estudantes de preparatorios, e de muitos da escola central e da faculdade de medicina. A politica era em alta voz discutida no grupo, injuriando-se e vituperando-se descomedidamente o governo, etc., etc.

« Boatos assustadores appareceram, e a autoridade teve de providenciar para não se effectuar sua realisação.

« Apresentou-se hoje na secretaria de policia um estudante queixando-se de haver sido espadeirado por um urbano, e procedendo o medico a minucioso exame, em presença de cinco pessoas que o acompanharam, verificou-se não existir signal algum de offensa physica.

« Tem-se esforçado a autoridade em empregar os meios consentaneos a evitar a alteração da ordem publica e da segurança individual, e ninguem em boa fé poderá contestar a summa moderação com que se ha portado. Este estado de cousas, porém, não deve continuar, a lei não tolera semelhantes ajuntamentos, que podem de repente tomar caracter perigoso e occasionar males irreparaveis. Aos pais incumbe aconselhar seus filhos, para não fazerem parte de taes reuniões, e aos bons cidadãos corre o dever de respeitar a lei e de garantir a ordem publica em bem da sociedade. »

1.º de dezembro.

Por titulos de 29 de novembro ultimo foram nomeados:

2.º escripturario da thesouraria das Alagôas, o amanuense da respectiva secretaria Estanislão Wanderley.

Praticantes da do Maranhão, Alvaro Cesar Mousinho e Randolpho Montroso Rosklin da Silva Martins.

Por decretos de 25 de novembro ultimo foram nomeados:

Presidente effectivo do imperial instituto pernambucano de agricultura, o conde da Bôa-Vista.

Vice-presidente da directoria do referido instituto, o Dr. Francisco do Rego Barros Barreto.

Por portaria de 27 do corrente mez foi nomeado o bacharel José de Cupertino Coêlho Cintra director e engenheiro da colonia Santa Leopoldina, na provincia do Espirito-Santo.

Por portaria da mesma data foi demittido, por assim convir ao serviço publico, o Dr. Francisco Resdio do lugar de director da colonia Santa Leopoldina, na provincia do Espirito-Santo.

Por portaria de 27 do corrente mez foi nomeado Carlos Peletan agrimensor da colonia Santa Leopoldina, na provincia do Espirito-Santo, com o vencimento diario de 3$500, fixado no art. 13 do regulamento de 18 de maio de 1854.

Por portaria da mesma data foi exonerado Joaquim Alvares dos Santos Souza do lugar de agrimensor da commissão que exercia e engenheiro Manoel Gomes Borges, na referida provincia.

Por carta imperial de 27 de novembro findo foi nomeado cavalleiro da ordem da Rosa Ferdinand Silas, archivista da embaixada da França em Vienna.

Por decreto da mesma data foram nomeados cavalleiros da ordem de S. Bento de Aviz o capitão Antonio Augusto Sarmento e o capitão commissionado no posto de major Antonio Pedro da Silva.

Sobre as occurrencias da rua communicam-nos da secretaria da policia:

« Das informações colhidas resulta o seguinte: Até 1 1/4 hora da tarde não occorreu novidade alguma nas proximidades do externato do collegio de D. Pedro II. A essa hora, porém, um grupo de mais de 400 pessoas, entre as quaes se achavam estudantes de preparatorios, da escola central, da faculdade de medicina e de outras classes começou a fazer correrias, implicando com os transeuntes, praticando actos menos convenientes.

« Declarou-se-lhes que o largo seria evacuado por meio da força se não guardassem a ordem, e, como não attendessem a essa intimação, foi o grupo dispersado por quatro praças de cavallaria depois de alguma difficuldade, sem que entretanto qualquer pessoa fosse maltratada.

« Retiraram-se dizendo que iam ao Club da Reforma receber instrucções; mas, passando pelo largo de S. Francisco de Paula, onde havia patrulhas de cavallaria, seguiram em magotes pela rua do Ouvidor sem passarem no Club da Reforma, nem em frente ás typographias, dissolvendo-se gradual e pacificamente o ajuntamento, sem insistir na intimação que, na rua do Ouvidor, esquina da de Gonçalves Dias, fizeram algumas praças da guarda urbana para se retirarem. 30 de novembro. »

Hontem, á 1 hora da tarde, teve lugar no salão da praça do Commercio a eleição da junta de corretores que tem de servir no anno de 1870. Ficou composta dos Srs. Deocleciano Bruce, Francisco Antonio de Faria, Paulino de Oliveira e Souza, Henrique Harper e Francisco Domingos Machado.

Communicam-nos da secretaria da policia:

« Procedendo-se no externato do collegio de Pedro II aos exames de preparatorios, foram enviados, avista de requisição do inspector geral da instrucção publica quatro urbanos á paisana, afim de, collocados na entrada do edificio e nos lugares de espera dos alumnos, impedirem que se movessem tumultuariamente de umas para outras salas, e fizessem algazarra que perturbasse os trabalhos das mesas examinadoras. Assim se tem feito nos annos anteriores.

« No dia 26 soffreram aquelles urbanos provocações e algumas violencias, voltando com as rou-

ILEGÍVEL

pas rasgadas, sem que, entretanto, se désse outro desaguisado.

« No dia 27, ás 10 1/2 da manhãa, a inspectoria da instrucção publica requisitou do commandante do segundo districto da guarda urbana providencias, visto estarem os estudantes, e outras pessoas reunidas em frente ao externato, lançando pedras para o edificio, quebrando as vidraças das janellas, dando vaias e incommodando os transeuntes.

« Seguio logo o commandante do districto com algumas praças, e ahi chegando observou que os estudantes em grande numero arrojavam pedras ao externato e ás casas visinhas, que ficaram com as vidraças quebradas !

« Os estudantes e outras pessoas alli reunidas, talvez mais de tresentos, logo que avistaram a força, deram gritos «morra a policia» e accommetteram-no com pedras e páos, atirando estalos fulminantes.

« O commandante da força, assim inopinadamente e sem razão aggredido, vio-se forçado a repellir a aggressão, tendo sempre em mira defender-se. Evacuado o espaço proximo á porta da entrada, continuou a força na tarefa de impedir novos disturbios, que de continuo eram provocados.

« Immediatamente seguio para o externato o Dr. 1º delegado acompanhado do commandante geral da guarda urbana, e deu as convenientes providencias para o caso de novas violencias. Os estudantes a principio deram algumas vaias, e depois arremeteram contra a porta do externato, que estava fechada, sendo nessa occasião mandado apresentar ao Dr. chefe de policia Joaquim Huet Bacellar, estudante do 5.º anno da escola central, que se mostrava possuido de mais ardor, mas, não obstante, foi mandado em paz, depois de admoestado.

« Os estudantes, que acompanharam Joaquim Huet Bacellar á secretaria da policia, regressaram depois para o externato, dando vivas e vaias, e, erigindo em tribuna a janella de uma casa da rua estreita de S. Joaquim, proferiram discursos todos elles, se não criminosos, ao menos inconvenientes, lançando o ridiculo sobre a força publica, etc. Nesses discursos distinguiram-se um filho do conselheiro Salles Torres Homem e outro estudante de nome Liberalli, ambos da escola central. No grupo dos estudantes achavam-se os Drs. Silveira Martins, Dias da Cruz e Silva Pinto, o tenente Soares, alguns trabalhadores do arsenal de marinha e diversos outros individuos, que costumam comparecer em lugares de reunião.

« Os estudantes ao regressarem da secretaria da policia, provocaram com palavras injuriosas os moradores da rua de S. Jorge, e quebraram os vidros das vidraças das casas ns. 7, 11 e 27, e a rotula da de n. 25. Depois das 2 1/2 horas da tarde, já o grupo mais reduzido, descendo pela rua do Ouvidor, foi á casa n. 61 da rua dos Ourives, pertencente ao Club da Reforma, habitada pelo Dr. Rangel Pestana, e collocando-se em frente á mesma, sendo acompanhado dos Drs. Dias da Cruz e Carlos Ottoni, pronunciou longos discursos dando vivas á republica, etc.

« O chefe de policia recommendára instantemente toda a moderação, afim de evitar conflictos com jovens inexperientes, açulados por pessoas mal intencionadas, sendo certo que apenas se empregou a força em defeza propria e com toda a cautela, como fica exposto. Nada consta relativamente á ferimentos ou contusões, e ninguem disso se queixou até agora. Procede-se, não obstante, a minuciosas indagações.

« Com os estudantes de preparatorios achava-se crescido numero de estudantes da escola central e da faculdade de medicina, além de outras pessoas que ardentemente, e sob frivolos pretextos, incitavam aquelles moços á reprehensiveis excessos. »

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 DE DEZEMBRO DE 1869

Noticias do sul do imperio.

Hontem, depois do meio dia, fundeou no nosso porto o vapor *Paraná*, trazendo datas do Rio de Janeiro até 1º, da Bahia até 4, e de Alagoas até 7 do corrente.

THEATRO DA GUERRA.

—Ao que publicamos sobre a rubrica *Interior*, temos a acrescentar o seguinte, que trascrevemos do *Diario do Rio*.

« Dos jornaes que recebemos extrahimos as seguintes noticias :

« O *Telegrapho Maritimo* de 20 diz :

« As noticias recebidas hontem annunciam que mais alem de Santa Rosa está o exercito de Lopez e grande numero de familias, sem saber que fazer, porque se diz que Lopez desappareceu, não se sabe para onde, abandonando todo o exercito. »

« Ao Rosario do Paraguay chegaram cinco familias que dão esta noticia e varios soldados a confirmam.

« Entretanto na *Tribuna* de Buenos-Ayres de 20 encontramos a seguinte correspondencia :

« Uma pessoa autorisada de Assumpção, em 14 do corrente, nos escreve a seguinte carta, que alem das noticias que da sobre operações militares, traz um paragrapho que reputamos de importancia, razão porque damos a esta carta um lugar preferente. Copiamos o mais substancial.

« O principe reunio alguns elementos de mobilidade, afim de dar um golpe decisivo sobre os restos do inimigo, de combinação com o general Camara.

« Uma parte daquelle, está em Iguatemy e parte um tanto ao norte, talvez em direcção da Bolivia, segundo alguns passados e entre elles um cura.

« Do lado da Conceição, algumas forças da divisão de Camara encontraram duas partidas inimigas : uma em Bella-Vista perto do Apa. Só com a presença de nossos soldados, os inimigos fugiram, deixando em nosso poder seus cavallos ensilhados e doze prisioneiros.

« Outro tanto succedeu com uma partida encontrada em S. Salvador ; 80 homens de cavallaria brasileira a dispersaram completamente.

« Isto como feito de armas á primeira vista não tem importancia positiva ; porém tem e muito grande, se se considera que o inimigo já não faz um apparato de resistencia, o que me faz crer mais que nunca no fim proximo desta campanha.

« No meio do consolo que esta idéa me produz não deixa de affligir-me que uma parte da imprensa argentina, pelo motivo da viagem do ministro das relações exteriores se entregue a commentarios e reflexões que pretendem fazer crer que ha desintelligencia séria entre os alliados.

« A este respeito posso garantir que nunca foi mais intima e perfeita a cordialidade do plenipotenciario brasileiro, com o governo argentino. O Sr. Paranhos, longe de oppôr-se á sahida de uma parte das forças argentinas, consta que indicou a seu governo igual medida a respeito das forças nacionaes. »

MINAS GERAES

— No *Conservador*, da Campanha da Princeza, de 20 do passado, le-se :

« No dia 31 de outubro proximo passado, cahio sobre o arraial do Carmo, municipio da Christina, uma das mais horriveis tempestades, acompanhada de pedra, de que ha noticia por estes lugares.

« Todas as casas soffreram consideraveis estragos ; a igreja da parochia ficou em lamentavel estado ; grande numero de arvores dos quintaes e arredores foi derribado ; por toda a parte eram visiveis os effeitos destruidores da medonha tormenta.

« Consta-nos que succumbiram até, victimas das grandes pedras que cahiram, duas crianças do arraial. »

A mesma folha dá, em data de 11, a noticia seguinte :

« Proximo ao ribeirão de Santo Antonio, desta cidade, acaba de ser descoberta uma fonte d'agua ferrea que, asseguram-nos, não é em nada inferior ás geralmente conhecidas de Baependy, Aguas Virtuosas, Cambuquira, Picú, etc.

GOYAZ.

— O Rvm. diocesano achava-se em visita pastoral na cidade de Uberaba. Alli recebeu-se noticia da morte do conego José Joaquim Xavier de Barros, vigario geral do bispado e parocho collado na cathedral de Sant'Anna de Goyaz. S. Exc. nomeou vigario da vara, encarregado do expediente ecclesiastico na capitel o Sr. conego Joaquim Vicente de Azevedo, investido das faculdades geraes.

S. PAULO.

— Do quartel do contingente da guarda nacional, em S. Paulo evadiram se no dia 20 do passado, dous galés, Joaquim Pedro e Albino José de Oliveira : este foi mais tarde capturado.

— Procedera-se na mesma capital á exhumação do cadaver de uma preta, escrava de C. Bourrul, sendo o estomago levado pela policia para proceder aos necessarios exames.

SANTA CATHARINA.

— Assumio as redeas da administração da provincia o segundo vice presidente Dr. Manoel N. da F. Galvão.

RIO DE JANEIRO.

— No dia 25 do passado foi inaugurada a estrada de ferro, servida por animaes, da corte ao bairro de S. Christovão. Pelo largo de S. Francisco de Paula e rua da Lampadoza, junto da estação principal, estavam estendidos 14 carros, que partiram ás 9 1/4 horas, levando os convidados. Ao chegarem os carros ao portão da Corôa, entraram no que ia na frente, puchado por quatro cavallos, SS. MM. o Imperador e a Imperatriz, a princeza imperial, os semanarios e o ministro da agricultura e voltaram ao dito largo com os membros da directoria da companhia que estavam presentes.

Alli foi servido um almoço á familia imperial no sobrado, e aos outros convidados n'uma das cocheiras.

Fizeram-se varios brindes á companhia, á cidade do Rio, á camara municipal, etc., sendo encerrado o festim pelo brinde de honra a S. M. o Imperador, proposto pelo Sr. desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello.

— O cambio regulava sobre Londres a 19 3/4 d. por 1$.

— A alfandega rendeu no mez de novembro 2.776:281$265.

— Os soberanos (£) vendiam-se de 12$560 a 12$570 cada um.

— Sahiram para Pernambuco: a 30 do passado, barca portugueza *Novo Silencio* e patacho dinamarquez *Dorothéa*.

— Ficavam á carga para Pernambuco : barcas portuguezas, *Claudina*, *Corça*, *Amelia* e *Nova Sympathia* e lugre *Julio*.

BAHIA.

—No dia 28 do passado procedeu-se na provincia a eleição de deputados á respectiva assembléa.

No collegio da capital (1º districto) obtiveram maioria de votos :

Freire de Carvalho	211
Monteiro	201
Pacheco Brandão	197
Horta	178
Manoel Jeronymo	156
Rocha	153
Correia Garcia	152

Nos collegios de S. Francisco, Cachoeira, Santo Amaro, Tapera e Camisão (2º districto) foram mais votados :

Commendador Manoel Galdino de Assis	832
Dr. Francisco Muniz Barreto de Aragão	819
Dr. Olympio Manoel dos Santos Vital	812
Desembargador Antonio Calmon du Pin e Almeida	799
Conego Henrique de Souza Brandão	798
Dr. João Garcez dos Santos	797
Engenheiro Jacome Martins Baggi	793
Dr. Americo de Souza Gomes	782
Dr. Americo Muniz Barreto da Silveira	658

Nos collegios de Nazareth, Jaguaribe e Itaparica (3º districto) obtiveram maioria :

João Martins	146
Canto Brum	145
Pedro de Ahreu	145
Romualdo de Seixas	145
Ramiro Monteiro	144
Pedro de Argollo	141
Abellardo Alves	139
Correia de Araujo	138
Emygdio dos Santos	135

—Lemos no *Jornal* :

« A commissão central dos soccorros publicos enviou para Alagoinhas no dia 30 de novembro—100 saccos com 200 alqueires de farinha, 60 arrobas de carne secca, e 20 saccos com 60 alqueires de feijão.

« No dia 2 do corrente mandou para a Cachoeira 100 saccos com 200 alqueires de farinha, 90 arrobas de carne secca e 21 saccos com 63 alqueires de feijão.

« As remessas feitas para Alagoinhas devem ser parte—distribuidas com os immigrados que não poderem ganhar a vida, e parte—remettidas para os pontos mais necessarios, como Barracão, Monte Santo etc.

« As que foram para a Cachoeira são tambem destinadas aos lugares mais perseguidos do sertão pelo lado da Feira, Camisão etc.

« Outras remessas serão feitas com brevidade, até que venham melhores noticias do interior. »

— No dia 30 do passado seguio par Sergipe o tenente coronel Francisco José Cardoso Junior, presidente nomeado para essa provincia.

— Chegou nesse dia, procedente de Pernambuco, o brigue escuna de guerra *Tonelero*.

— A alfandega rendeu no mez de novembro 715;823$614 rs.

— Lemos no *Americano* da Cachoeira :

« Um nosso assignante da Conceição da Feira communica-nos o seguinte :

« Ha n'esta freguezia uma mulher casada ha 3 annos com Antonio Alves de Souza (crioulos), e no decurso d'este tempo tem tido 4 partos successivos, de cada um tem dado a luz dous filhos, dos quaes estão vivos tres. Um d'esses partos foi abortado, porém os fetos já se achavam em estado de distinguir-se o sexo.

— « Outra mulher casada com Seraphim Alves de Souza (ambos pardos) deu a luz em 1865 3 filhos de um só parto, e todos até o presente estão vivos, apesar da grande pobreza em que vivem os pais.

« As crianças começaram a andar, uma com idade de um anno, outra de dous e outra de tres e meio.

« Foram todas amamentadas pela propria mãi, auxiliada apenas por uma cabra (bicho). »

— O cambio regulava sobre Londres 19 3/4 a 19 7/8 d. por 1$000. rs.

SERGIPE

— Prestou juramento e tomou posse do cargo de chefe de policia, no dia 29 do passado, o Dr. José da Motta de Azevedo Corrêa.

— A presidencia da provincia contratou com o Sr. Horacio Urpia o encanamento das aguas do rio Pitanga para abastecimento da população da capital, — obra autorisada pelos orçamentos provinciaes de 1865—66,—art.26—1866—67.— art. 31 — e 1868—69—art. 2º.

— Lemos no *Jornal do Aracajú* :

« O capitão cirurgião-mór do commando superior da guarda nacional dos municipios do Lagarto e annexos foi em dias do mez passado pronunciado no art. 192 do cod. penal, pelo facto de ter, na villa de Itabaianinha, concorrido para a morte de uma creança a quem propinou alta dóse de opio por occasião de fazer uma operação cyrurgica sobre diversas manchas que appareceram no rosto da me-ma creança. »

ALAGOAS

— No dia 2 do corrente foi installado, na cidade de Maceió, o *Instituto Historico e Archeologico*.

Acerca dessa festa lemos no *Diario das Alagoas* :

« Terminada a solemnidade do cortejo, teve lugar na sala principal do palacio da presidencia o acto da installação do *Instituto Historico Archeologico*.

« S. Exc. o Sr. presidente, depois de proferir um eloquente discurso, declarou installado o *Instituto*, apresentando em seguida os estatutos, que o devem reger.

« Passou-se a proceder a eleição dos membros da mesa sendo votados por escrutinio secreto os senhores :

« Presidente.

« Commendador Dr. Silverio Fernandes de Araujo Jorge.

« 1º vice-presidente.

« Dr. José Angelo Marcio da Silva.

« 2º vice-presidente.

« Vigario Francisco Peixoto Duarte.

« Secretario perpetuo.

« Dr. João Dias Cabral.

« Orador.

« Dr. Mariano Joaquim da Silva.

« 2º secretario.

« Major Manoel Claudino de A. Jaime.

» Thesoureiro.

« Dr. Monel Lourenço da Silveira.

« Ajuntos dos secretarios.

« Tiburcio Valeriano de Araujo.

« Ildeffonso de Paula Mesquita Cerqueira.

« Terminada a eleição occupou a cadeira da presidencia o presidente eleito, o Exm. Sr. Dr. Silverio, sendo proposto para socio honorario e approvado o Exm. Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior. »

— No dia 27 do passado houve um pequeno incendio no *trapiche* Novo, em Jaraguá, produzido por um foguete que cahio no telhado. Apenas ficaram damnificadas 20 saccas com algodão.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.—Foi publicado o seguinte aviso, dirigido ao Exm. Sr. presidente de Pernambuco :

« Rio de Janeiro em 20 de novembro de 1869. —Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio de V. Exc. de 29 de outubro ultimo, submettendo á decisão do governo imperial a duvida do escrivão do civel do termo do Rio Formoso sobre a legalidade com que o 3º supplente do juizo municipal major Antonio dos Santos Vital exerce o cargo, visto ter mudado de domicilio e não ter tirado seu titulo de nomeação ; declaro a V. Exc. que o escrivão do juizo não póde deixar de reconhecer como tal o referido supplente e com elle servir, sempre que lhe pertença a substituição, emquanto por essa presidencia, que é o poder competente, não fôr declarado vago o lugar ; convindo, porém, para que não soffra a administração da justiça, que V. Exc. resolva quanto antes sobre a perda do cargo, visto serem motivos legaes para isso a mudança do domicilio e a falta de titulo de nomeação.

« Deus guarde a V. Exc.—*José Martiniano de Alencar.*

MINISTERIO DA FAZENDA.—Em 25 do passado foi expedida a seguinte circular á todas as thesourarias de fazenda :

« Rio de Janeiro, em 25 de novembro de 1869. —O visconde de Itaborahy, presidente do tribunal do thesouro nacional, transmitte aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para que tenha a devida execução nas diversas alfandegas do imperio, a decisão constante do aviso, junto por cópia, dirigido ao inspector da alfandega do Rio de Janeiro em 11 do corrente, fixando a intelligencia do art. 1º § 1º do decreto n. 1750 de 20 de outubro proximo passado, em relação aos despachos processados até o dia 31 de dezembro do corrente anno.—*Visconde de Itaborahy.*

« Rio de Janeiro, em 11 de novembro de 1868. —Illm. e Exm. Sr.—Participando-me V. Exc., em seu officio n. 1131 de 29 de outubro findo, ter o chefe da 2ª secção dessa alfandega consultando a V. Exc. se os despachos processados até o dia 31 de dezembro do corrente anno ficavam isentos do pagamento dos 15 % em ouro do dia 1º de janeiro de 1870 em diante, em virtude da disposição do art. 1º § 1º do decreto n. 1750 de 20 de outubro proximo passado, ou si a respeito delles vigorava a doutrina do art. 169 § 2º do regulamento de 19 de setembro de 1860, e haver V. Exc. declarado em despacho de 28 do mez findo que era applicavel ao caso da consulta a doutrina do referido artigo 169 § 2º, devendo entender-se por principio do processo do despacho a distribuição da nota, conforme explicou o aviso deste ministerio de 14 de janeiro de 1863, e tendo sido approvado o dito despacho, assim o communico a V. Exc. para sua intelligencia e fins convenientes.

« Deus guarde a V. Exc.—*Visconde de Itaborahy.*—A S. Exc. o Sr. inspector da alfandega da côrte. »

DINHEIRO.—O vapor *Paraná* trouxe as seguintes sommas para os Srs. :

Augusto F. de Oliveira & C.	17:000$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão	10:000$000
José Maria da Trindade	10 000$000
Marques, Barros & C.	5:000$000
José Pereira da Cunha	681$000
Pereira da Cunha & Irmão	500$000
Theodoro Simon & C.	500$000
Juvencio de Atahyde	250$000
Justino J. de Souza Campos	200$000
J. Gerardo de Bastos	84$000

— Para as provincias do norte trouxe esse vapor :

Ceará	121:908$000
Maranhão	12:595$870
Pará	129:591$890

PARANÁ.—Este vapor tira a mala hoje, ás 3 horas da tarde, para os portos do norte do imperio.

FALLECIMENTO.— Falleceu hontem pelas 2 horas da tarde o Sr. Antonio de Souza Guerra, guarda-livros da casa commercial do Sr. José da Silva Loyo. O finado era moço de distinctas qualidades, amigo fiel e esposo exemplar. O seu corpo acha-se depositado na igreja de S. Francisco, onde pelas 8 horas da manhãa de hoje sahirá para o cemiterio publico. A' sua excellentissima familia damos os nossos sinceros pezames.

S. FRANCISCO DE PAULA.—Sôb esta invocação acaba o Sr. Dr. Francisco José Rabello de instituir um collegio para instrucção primaria e secundaria do sexo masculino na travessa das Barreiras do bairro da Boa-vista. A creação de estabelecimentos dessa ordem deve sempre ser recebida como um importante beneficio, porque é mais um foco de luz que se derrama no seio de nossa população, e offerecendo seu instituidor solidas garantias ao publico pelos seus conhecimentos e moralidade, como estamos informados, é de esperar que o estabelecimento prospere, e o publico colha as vantagens que é para desejar-se.

FESTIVIDADE.—Domingo festeja a irmandade da Congregação sua padroeira Nossa Senhora da Conceição, com o brilhantismo do costume.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 130ª, a beneficio do patrimonio dos orphãos, que corre no dia 14.

IRMANDADES E CONFRARIAS.—Afim de dar cumprimento á circular do ministerio do imperio, de 30 de outubro ultimo, o Sr. Dr. juiz municipal da 2.ª vara da comarca do Recife convida á todos os secretarios de qualquer associação religiosa, (irmandades ou confrarias) a lhe apresentarem até o dia 23 do corrente uma relação contendo o nome da associação, o numero de socios, seu patrimonio, qualidade e rendimento.

N UFRAGIO.—Informa-nos o commandante do vapor *Pirapama*, que no 1.º de dezembro fôra a pique em frente a cidade do Ceará o pequeno vapor *Felor Argentino*, o qual sahira de Greenock a 3 de agosto, com destino a Buenos-Ayres ; sendo que sua tripolação, felizmente, póde salvar-se em um escaler do mesmo vapor.

PROCLAMAS.—Foram lidos hontem na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes :

1.ª denunciação.

Thomaz de Aquino Bezerra, com Maria Magdalena Leal.

Benedito Antonio José, com Luiza Maria da Conceição.

Herculano Alves Pereira dos Santos, com Ilalina Julia da Gama.

Salustiano Bezerra do Nascimento, com Francelina Maria da Soledade.

Henrique Antonio Francisco Dornellas, com Alexandrina Luiza dos Gumarães Peixoto.

2.ª denunciação.

Olegario Militão da Silva, com Vessia Filadelphia Maria de Souza.

José Delfino da Silva Carvalho, com Maria Guinter.

Elias Bispo Aniceto, com Joanna Maria de Barros Wanderley.

Ignacio Thomaz de Freitas, com Maria Francisca da Conceição Fonseca.

José Marques d'Amorim, com Candida Marques de Mello Accioli.

Jeronymo Ferreira dos Santos, com Constancia Maria da Cruz.

Joaquim de Gouvêa Cardoso, com Maria Isabel de Amorim Lima.

3.ª denunciação.

Francisco Baptista dos Santos, com Luiza Maria da Conceição.

José João de Amorim Junior, com Marianna dos Prazeres Leal Loyo.

João José Gomes da Silva, com Anna Felicia de Senna.

Antonio Vieira de Mello, com Maria Felicia da Conceição.

João Baptista dos Santos, com Maria Leocadia de Mello Reges.

Antonio Fortunato Barbosa, com Francisca Maria do Nascimento.

João Pinto de Mello, com Carolina Francisca Alves Ferreira.

NOVA PUBLICAÇÃO.—Acaba de sahir á luz a *Collecção de varios regulamentos de impostos alterados e creados pela lei n. 1,507 de 26 de setembro de 1867*, comprehendendo os do pessoal, escravos, industrias e profissões, sello, transmissão de propriedade, dizima de chancellaria, emolumentos, multas applicadas á fazenda publica, e cofre de depositos publicos, cada um delles annotado com as instrucções e decisões posteriores até a publicação presente.

E' um trabalho minucioso e importante, não só pela clareza porque se acha escripto, como pela fidelidade das citações, bom methodo de organisação, e sobre tudo pela concizão e precisão dos termos e phrases. E' seu autor, o Sr. Francisco Augusto de Almeida, digno primeiro escripturario da recebedoria de rendas.

Recommendamos essa obra á todas as pessôas do commercio, aos empregados de fazenda e do fôro.

PIRAPAMA.—Chegou hontem este vapor da companhia Pernambucana, trazendo jornaes do Ceará até 30 do passado, do Rio Grande até 5 e da Parahyba até 7 do corrente.

— Reunio-se no dia 27 do passado, na casa da camara municipal da capital, a commissão emancipadora. Foram apresentadas 34 propostas para alforria de escravos, sendo 24 do sexo femenino e 10 do sexo masculino. A commissão, considerando que as propostas ora existentes chegaram a 34, excedentes em numero de 14 ao numero á que a quantia distribuida para este termo permittia, deliberou, que na fórma da lei, se désse preferencia ás do sexo femenino, e que sendo estas mesmo já excedentes, que a commissão promovesse uma subscripção para completar a quantia necessaria á indemnisação dos donos pela libertação das 24 creanças.

— Falleceu, no Crato, o tabellião Antonio Duarte Pinheiro, membro importante do partido liberal.

— No Rio Grande nada occorreu, que mereça menção.

— O resultado da eleição senatorial em todos os collegios da provincia é o seguinte :

Conselheiro Salles Torres Homem.	372
Dr. Jeronymo Raposo Camara.	355
Dr. Tarquinio.	315

— Na Parahyba encerraram-se os trabalhos da assembléa provincial no dia 1.º do corrente.

A presidencia da provincia convocou uma reunião extraordinaria da assembléa provincial, do biennio de 1870—1871, para o dia 1.º de fevereiro proximo vindouro.

BILHETES OFFERECIDOS. — Numeração dos bilhetes da loteria 130ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra :

Bilhetes ns. 4090 a 4099.

PASSAGEIROS—Do vapor *Pirapama*, vindo da Granja e portos intermedios :—Firmino Candido de Figueirêdo, Dr. José Ignacio Fernandes Ramos e 1 escravo, Dr. Caetano Estellita Cavalcante Pessoa e sua familia, Francisco José Pereira Cavalcante, Joaquim Manoel de Souza, Antonio Vilella de Moraes, padre Targino Paulino de Carvalho, sua mãi e 4 sobrinhos, Manoel Candido de Oliveira e sua familia, Francisco Theophilo R. Bezerra, Daniel José da Costa Sampayo e seu mano, Augusto Joaquim de Carvalho, Manoel José Delgado, Dr. José Antonio Rodrigues e sua senhora, Porfirio Antonio do Amaral, José Serqueira de Carvalho, Angelo Custodio Corrêa, José C. Pessoa de A. Mello, Manoel José de Medeiros Corrêa, José Augusto da Silva, coronel Manoel Lins Wanderley e seu mano, Jeronymo Rodrigues Rosado, padre Manoel Jeronymo Cabral, Dr. Joaquim Antão de Senna e 1 criado, João José de Albuquerque e 1 criado, Francisco Avelino da Costa Bezerra, seu mano e 1 escravo, Nicolão Cortez, Gustavo dos Prazeres e 4 escravos, Antonio Faustino Corrêa de Araujo, Francisco Bezerra de Souza, Joaquim C. de Albuquerque, Carlos Jaimes Seixas, Bernardino Gomes de Paiva e 3 escraves a entregar.

— Sahidos para Mossoró e Rio Grande do Norte no hiate brasileiro *Graciosa* :—Justino Euzebio Meirelles, Francisco Bernardo, Clementino Gonçalves Tavares, Manoel Gomes Tavares, Antonio Ferreira Pinto, Antonio Praxedes, José J. Seve, José Bonotino, Francisco Viriato, Domingos Ariena, Nicolás.

— Entrado de New-York na barca ingleza *Talisman* :—William T. Rainey.

— Do vapor *Paraná*, vindo dos portos do sul :

Francisco Xavier Carneiro dos Anjos, Agostinho Martins, João Evangelista da Silva, Dr. Heraclito Vespariano Fiok Romano, Dr. Custodio Leite de Salles, sua senhora, 1 filho menor e 1 escreva, Julio Peard, Deolinda Maria do Sacramento, tenente Laurentino Pereira de Vasconcellos, 1 praça e 1 preso, Victor Sauvage, Ludovico Corrêa de Oliveira, sua senhora, 1 filho e 1 escravo, João Sabino do Lima Pinho, Sabino Olegario Ludgero Pinho, commendador Euzebio Raphael Rabello, Sabino Francisco Moniz, Dr. Francisco Gomes de Andrade Lima, Dr. Manoel de Sá Barreto Sampaio e 1 escravo Charles Eduard Redfen, Manoel Candido de Araujo Lima, Salvador Parco de Oliveira, Paulo José da Costa Araujo, Manoel da Rocha Wanderley, Francisco Claudino Duarte, Thomaz de Aquino Silva Loureiro, Antonio Francisco de Moura, Carmo Jose de Castro, Belarmino Pinto de Araujo, José Alves da Silva, seu irmão e 1 escravo, João Antonio das Chagas Craveiro, José Joaquim de Oliveira, João Lopes de Abreu Lage, Manoel Francisco da Costa e 20 ex-praças.

Seguem para o norte :

Laurentino Pereira de Vasconcellos, Raymundo J. dos Reis, Dr. José de A. Rosa D., Pedro Francelino Cuimarães Junior, Joaquim Constancio de Moura Costa, Franklin Mendes Vianna, Antonio Teixeira Mendes, José Tavares, Cyrillo Pinto de Almeida Castro, Gentil Pedreira, João da Rocha Moreira, Francisco Luiz de Magalhães.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 6 DE DEZEMBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi, depois de lida, approvada a acta da sessão de 3.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, firmado de 4 do corrente, remettendo o boletim commercial da semana proxima finda. —Archive-se.

O n. 279 do *Jornal Official*.—Ao archivo.

DESPACHOS.

Requerimento da direcção da companhia de seguros maritimos e terrestres denominada Phenix Pernambucana, apresentando á registro os competentes estatutos a carta imperial que os approvára, assim como o *Jornal Official* que contém o decreto n. 4,432 de 30 de outubro ultimo concedendo a autorisação que impetrára para funccionar nesta praça.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De José Pereira Vianna, juntando o contrato de sociedade commanditaria sob a razão de—Pereira Vianna & C. celebrado na côrte do Rio de Janeiro em 2 de novembro proximo findo e pedindo que se o admitta á registro.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Themistocles Canuto de Aguiar apresentando para se lhe registrar a nomeação que dera a Manoel Antonio de Araujo e Manoel Soares do Couto Sobrinho para caixeiros de sua loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 13 A.—Registre-se.

De José Victor de Souza Costa (assignado por seu bastante procurador Pedro Affonso de Mello, que exhibio a competente procuração) apresentando á registro a sua nomeação de caixeiro do commerciante matriculado Luiz de Seixas Corrêa estabelecido na capital do Ceará.—Registre-se.

Dos directores do Brasilian Street Railway Company Limited, ponderando que se lhe não pode exigir o sello de que trata o art. 4.º § unico do regulamento annexo ao decreto n. 4,354, porque seria repetir se o pagamento desse imposto, visto como já pagára os novos e velhos direitos e o sello devido pelo decreto de sua incorporação.—Não tem lugar o que requer a supplicante, sendo que o aviso que ella cita, bem longe de ser-lhe favoravel é contrario ao que pretende.

COM INFORMAÇÃO DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

De Daniel Antonio dos Reis e Balthazar Pinto de Gouveia, distrato de sociedade.—Registre-se.

RESOLUÇÃO.

O tribunal nomeou para servir os cargos da junta dos corretores que tem a funccionar do 1.º de janeiro ao ultimo de dezembro de 1870 os seguintes individuos :—Gonçalo José Affonso para presidente. por unanimidade de votos, para secretario Mesquita com tres votos, thesoureiro Augusto Pinto de Lemos com tres votos, obtendo este 2 votos para secretario, e Mesquita 2 para thesoureiro.

Nada mais sendo submettido á despacho, S. Exc. o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 6 DE DEZEMBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Servindo de secretario, o official I. A. de F. Torres.

Ao meio dia estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Accioli, faltando o Sr. desembargador Reis e Silva, e deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 3.

PROTESTOS DE LETRAS.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra á 3 do corrente sob o n. 1921 ; e o escrivão Alves de Brito á 30 do passado sob o n. 1905.

ACORDÃOS ASSIGNADOS.

Juizo especial do commercio : embargantes, os administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira ; embargado, o Dr Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.

Embargante, João Pinto de Lemos Junior ; embargado, Mariano Xavier Carneiro da Cunha.

JULGAMENTO.

Feito adiado da sessão de 29 de novembro vindo do sobredito juizo. — Appellante exequente, Alexandre dos Santos Barros ; appellado embargante 3.º, Manoel José de Miranda : juizes, os Srs. desembargadores Accioli e Silva Guimarães e deputados Rosa e barão de Cruangy.—Foi confirmada a sentença, sendo voto vencido o do Sr. Rosa pelo fundamento de que do auto de exame feito por peritos nos livros do embargante 3.º consta que a compra em questão fôra effectuada em 9 de junho de 1866, no entanto que o papel de traspasso feito pelo vendedor ao sobredito embargante 3.º é datado de 13 de agosto do dito anno.

Por não estar presente o Sr. desembargador Reis e Silva não foram propostos os seguintes feitos :—Juizo municipal de Ipojuca : appellante, Feliciano do Rego Barros Araujo, por si e como tutor de seus filhos ; appellado, José Francisco Lavra Penna :—Juizo municipal de Itambé : appellantes, Balduino Amando Freire e sua mulher ; appellado, José Felix do Rego.

ADIAMENTO.

Continúa adiado o feito vindo do juizo especial do commercio, entre partes : appellante, Domingos Alves Matheus ; appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. no qual é juiz relator o Sr. desembargador Reis e Silva.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio : carta testemunhavel : aggravante, Clementino Gonçalves de Farias ; aggravado, Joaquim Antunes da Silva.—O Exm Sr. presidente não tomou conhecimento.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.

Aggravante, D. Lodovina Emilia do Sacramento Cabral ; aggravado, Rufino José Maria.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais houve, e foi encerrada a sessão á uma hora da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Via ferrea de Olinda.

O communicado que sob a epigraphe acima foi publicado no *Jornal do Recife* de 2 do corrente merece resposta, que vamos dar para que o publico conheça quanto inexactas são algumas preposições ahi emittidas e infundadas e injustas as censuras feitas ao Exm. Sr. vise-presidente Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

Pretende o Sr. A.—, signatario d'aquelle artigo —, que a empreza dos trilhos urbanos do Recife á Olinda tem encontrado *entraves* creados pelos mais altos funccionarios publicos da provincia, especialmente pelo Sr. Dr. Nascimento Portella, quando na presidencia, apesar de ser accionista da companhia, e filho da provincia, a ponto de levar *quatro mezes* para despachar a petição em que a companhia requeria a approvação da linha directriz.

O publico vai ver quanta injustiça ha em semelhante asserção.

Quando é geralmente reconhecido o zelo que manifestou o Sr. Dr. Portella pelos melhoramentos materiaes de sua provincia, surprehende que seja elle posto em duvida para com áquelle que se propõe realisar uma companhia, de que S. Exc. faz parte, sendo portanto duplamente interessado.

No primeiro mez em que S. Exc. assumio a administração da provincia apenas a companhia requereu foi concedida prorogação do prazo para terem começo as obras.

Não é exacto que S. Exc. levasse 4 mezes para despachar a petição a que allude o Sr. A. Esta petição datada de 3 de julho foi despachada a 5, mandando informar ao chefe interino da repartição das obras publicas, deu este a informação em 12 ; foi remettida em 21 a camara municipal desta cidade com copia do aviso de 6 de março do ministerio da agricultura ; deu a camara informação a 28 do mesmo mez ; voltou de novo a camara em 17 de agosto para que informasse sobre certos pontos, que não haviam sido mencionados n'aquella informação. Não tendo a camara até 20 de setembro dado a informação S. Exc. officiou a mesma camara solicitando a pedida informação que foi prestada a 22 : voltou a petição com todas as informações ao chefe effectivo da repartição das obras publicas a 27 do mesmo mez de setembro, e a 30 deu elle parecer, seguindo-se logo no dia 2 de outubro despacho final.

Por essas datas verá o publico que de 3 de julho a 2 de outubro ha apenas tres e não quatro mezes, e que essa demora não póde ser inculpada a S. Exc. que não podia, e nem devia prescindir dos esclarecimentos precisos, mostrando-se até solicito em resolver a pretenção da companhia á ponto de exigir da camara a informação que aguardava.

Dir-se-ha : porque razão foram a repartição das obras publicas e a camara municipal ouvidas duas vezes sobre a petição ?

Eis o que passamos a responder, para que fique bem conhecido, que por maior que fosse o interesse em decidir não podia S. Exc. deichar de ouvir pela segunda vez a camara e o chefe da repartição das obras publicas.

A companhia dizia em sua petição que *via-se obrigada pela camara municipal a mudar o ponto de partida approvado pela repartição das obras publicas, e pedia approvação para a planta ultimamente exigida pela camara municipal.*

Em sua primeira informação limitou-se a camara a dizer—*que em vista do disposto no aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 6 de março, achou-se a mesma camara habilitada para designar o lugar da direcção dos trilhos, não se lhe offerecendo por isso mais nada a acrescentar a respeito.*

Ora nos termos do aviso de 6 de março a camara devia ser *ouvida sobre o traçado da via ferrea*, mas não podia designar nova direcção e menos ponto de partida, o que nos termos do contracto compete a presidencia, dependente quanto ao ponto de partida de accordo com a companhia de trilhos urbanos do Recife á Apipucos—citado aviso.—

Além disto não constava que a repartição das obras publicas houvesse dado approvação a ponto algum de partida, como allegava a companhia, e nem isso era de sua competencia. Nestas circumstancias, e attenta deficiencia da informação da camara prudentemente procedeu S. Exc. recommendando a mesma camara em 17 de agosto que em vista de tudo isto *com brevidade informasse quanto a respeito constasse-lhe, declarando os motivos porque pareceu-lhe mais conveniente a nova direcção.*

E' sabido que segundo a direcção approvada pela presidencia da provincia em 25 de julho do anno passado deverão os trilhos passar pela rua de Riachuelo : para que a presidencia resolvesse o contrario approvando a modificação proposta pela companhia não era bastante aquella primeira informação, necessitava das que pedio no citado officio de 17 de agosto. E' isto o que comprehende qualquer pessôa que despida de prevenção attender para o que fica exposto.

Acrescia que a mudança proposta se dizia assentar em que não era mais possivel a direcção pela rua de Riachuelo, porque não estava decidido se o canal nella existentente seria ou não atterrado : a camara municipal era quem podia informar o que havia a tal respeito para que se soubesse si o canal teria ou não de ser atterrado, ou se independente de atterro não previsto ao tempo da approvação já dada a planta, podia haver inconveniente em que pela rua passassem os trilhos.

Pela segunda informação da camara foi que se ficou sabendo além do que lhe foi perguntado, que havia sido por ella approvado em 6 de maio o parecer de sua commissão no sentido de serem os *trilhos collocados na rua que vem ter a da Aurora confronte a ponte de Santa Isabel, podendo serem prolongados até o bairro de Santo Antonio, mediante a construcção de uma ponte que vá ter ao lado posterior do theatro, procurando o sul do mesmo, em cujo largo estabeleceria a companhia a estação terminal.*

Em vista desta informação não podia deixar de ser ouvida a repartição das obras publicas, não tanto a respeito da direcção pela rua fronteira a ponte de Santa Isabel, como principalmente sobre a conveniencia da ponte para o bairro de Santo Antonio, e estação ao sul do theatro. A simples direcção dos trilhos por uma rua fronteira a ponte era questão de natureza tal que não podia deixar de merecer a attenção do digno administrador para não resolve-la, sem que pela repartição competente fossem indicadas as condicções necessarias para que o transito pela rua da Aurora e ponte de Santa Isabel não se tornasse perigoso—encontrando o das locomotivas da via ferrea de Olinda.

Se S. Exc. não houvesse assim procedido antes de proferir decisão final, não seria talvez o Sr. A., quem o censuraria, mas não faltaria quem o fizesse, e então a circumstancia de ser S. Exc. accionista da companhia, seria aproveitada, attribuindo-se-lhe outro interesse que não o publico.

O chefe da repartição das obras publicas no citado officio de 30 de setembro emittio seu parecer sobre a construcção da ponte, estação terminal, e condicções necessarias para serem collocados os trilhos na direcção proposta.

Foi depois destas informações necessarias que S. Exc. em 2 de outubro proferio na petição de que se trata o seguinte despacho. *Approve-se de conformidade com a informação do engenheiro chefe da repartição das obras publicas de 30 do mez passado.*

Em vista do que fica referido ninguem poderá dizer que S. Exc. procedeu de modo a causar *entraves* á companhia.

Queremos porém ir alem e mostrar por outros actos de S. Exc que nunca foi seu pensamento embaraçar a companhia na execução das obras.

Em 15 de julho requereu a companhia approvação da planta para a collocação dos trilhos pelo Salgadinho e povoação dos Arrombados ; ouvido o chefe interino da repartição das obras publicas, e a camara municipal da cidade de Olinda foi por S. Exc. em 14 de agosto approvada a planta. Ahi não havia nenhuma difficuldade a resolver, as informações eram accordes em favor da pretenção da companhia.

Ainda mais, a approvação dada pela presidencia em 25 de julho do anno passado a planta apresentada ficou dependente de exames e estudos que o então chefe da repartição das obras publicas dizia serem necessarios para conhecer a exactidão da planta e conveniencia do traçado.

Taes estudos e exames não haviam ainda sido feitos e ahi estava a approvação da planta dependente delles : S. Exc. desejando que quando a companhia executasse suas obras não encontrasse duvidas, e embaraços por ter ficado dependente de taes estudos aquella approvação determinou ao chefe da repartição das obras publicas em 23 de agosto, que lhe informasse se haviam sido satisfeitas aquellas condicções, e tendo respsota affirmativa no mesmo officio de 30 de setembro, em 2 de outubro declarou definitiva a approvação dada em 25 de julho.

Quem assim procede está longe e muito longe de merecer a censura de crear *entraves* a uma empresa, e antes se torna merecedor de elogios pela prudencia, reflexão e previdencia com que procedeu conciliando o interesse publico com o da companhia.

(Continuar-se-ha.)

Mofina.

Clamor publico !
Clama, ne cesses !

Pede-se encarecidamente ao Exm. Sr. presidente da provincia, que se digne de mandar concertar, quanto antes, a estrada de Tacaruna para Olinda e, se lhe fôr possivel, que haja de dar por ella um passeio, afim de verificar como se acha muito arruinada em diversos lugares, quasi intransitavel, e até muito susceptivel de occasionar grandes desgraças ás numerosas familias que nesta época alli tem ido residir, e vão diariamente em omnibus, carros, etc., pagando aliás o competente pedagio para terem boas estradas, e não abysmos e perigos....

Assim, S. Exc. fará um valioso serviço ás rendas publicas, e subido obsequio á essas pessoas que muito lhe agradecerão.

Recorre-se logo assim para S. Exc., porque o Sr. director das obras publicas *não tem olhos para vêr* o pessimo estado dessa estrada, do passeio do caes da rua da Aurora e outras cousas do seu officio, como embalde se tem chamado á sua attenção.

Protectora das familias

Os senhores contribuintes á essa associação, que preferem mandar pagar suas annuidades nesta provincia, poderão dirigir-se á rua do Livramento n. 19, 1º andar, antes do dia 10 do proximo mez de dezembro, afim de que os fundos possam chegar na séde da associação, no Rio de Janeiro, no seu vencimento de 20 a 31 de dezembro de 1869. Depois de cuja data pagarão a mais da annuidade o juro que marca o artigo 24 do regulamento.

Recife 17 de novembro de 1869.

Narciso de Vidal.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 7 DE DEZEMBRO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Algodão de Pernambuco 1ª sorte — 973 rs. por kil. (hontem e hoje).

Algodão da Parahyba 1ª sorte—1$021 rs. por kil. posto a bordo, frete de 5/8 d. e 5 0/0

Cambios sobre Londres — 90 d/v 19 7/8 d. por 1$000 (hontem e hoje).

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario

Sociedade bancaria em commandita

Theodoro Simon & C,

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Bsasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

ENGLISH BANK

Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 33

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 6	259:005$004
Idem do dia 7	43:495$117
	302:500$121

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	764	
Idem idem com generos	871	
		1635
Volumes sahidos com fazendas	283	
Idem idem com generos	480	
		763

Descarregam hoje 9 de dezembro

Patacho dinamarquez—*Margareth* — mercadorias.
Brigue dinamarquez—*Christian* —mercadorias.
Vapor inglez—*Saphira*—idem.
Barca ingleza—*Rio Grande*—idem.
Patacho inglez—*Mary Anna*—idem.
Barca ingleza—*Rosemond*—idem.
Brigue inglez—*Olinda*—bacalhão.
Barca ingleza—*Imperador*—farinha e gaz.
Brigue inglez—*Mayfield*—mercadorias.
Patacho americano—*Iza*—idem.
Patacho inglez—*Anne Ingra* taboado.
Hiate americano—*R. W Brene*—mercadorias.
Brigue norte-allemão—*Hertha*—idem,
Polaca italiana—*Sara*—idem.
Barca ingleza—*Maranhão*—idem.
Escuna ingleza—*Mary James*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 6	8:196$240
Idem do dia 7	3:944$616
	12:140$856

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 6. . . .	26:893$644
Idem do dia 7	8:447$672
	35:341$316

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 7.

Halor Grace—28 dias, barca ingleza *Fletiving*, de 219 toneladas, capitão H. Bailey, equipagem 12, carga 3133 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Montevidéo—30 dias, patacho americano *Valencia*, de 305 toneladas capitão D. G. Stront, equipagem 10 em lastro; a Henry Forster & C. Seguio para S. Thomaz.

Trieste—56 dias, barca ingleza *Kate*, de 246 toneladas, capitão I. Craig, equipagem 10, carga 2823 barricas com farinha de trigo; a H. Oettlie & C.

Liverpool—37 dias, E-cuna ingleza *Mary James*, de 163 toneladas, capitão William Legg, equipagem 8, carga differentds generos; a Tasso Irmãos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia—Vapor brasileiro de guerra *Recife*, commandante o capitão tenente Jacintho F. Pinheiro.

Mossoró pelo Rio Grande do norte—Hiate brasileiro *Graciosa*, capitão Joaquim A. de Figueiredo, carga varios generos.

Penedo por Maceió—Vapor brasileiro *Giquiá*, commandante Azevedo, carga varios generos.

Observação.

Suspendeu do Lamarão para S. Thomaz a barca americana *Abcedeen*, capitão T. W. Treate, com o mesmo lastro que trouxe de Montevidéo.

Navios entrados no dia 8.

New York—38 dias, barca ingleza *Talisma*, de 366 toneladas, capitão Anderson, equipagem 10, carga 3550 barricas com farinha de trigo; a Philipps Brothers & C.

New-York—49 dias, patacho americano *Leonard Meyers*, de 264 toneladas, capitão John Hicks, equipagem 8, carga farinha de trigo, madeira e outros generos; a Tasso Irmãos.

Granja e portos intermedios—13 dias, vapor brasileiro *Pirapama*, de 312 toneladas, commandante Torres, equipagem 32, carga differentes generos; a companhia Pernambucana.

New-York—37 dias, barca ingleza *Santa Ursula*, de 288 toneladas, capitão Lorberg, equipagem 12, carga 3800 barricas com farinha de trigo e outros generos, a Phipps Brothers & C.

Portos do sul—8 dias, vapor brasileiro *Paraná*, de 850 toneladas, commandante Moraes, equipagem 51, carga differentes generos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Goyanna—6 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Mello, equipagem 14, carga assucar; a companhia Pernambucana.

Observação.

Até meio dia não houveram sahidas. Apparecem a leste 3 embarcações.

EDITAES.

O Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, juiz municipal da segunda vara, provedor dos residuos e capellas nesta cidade do Recife e seu termo por S. M. I. e C. que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que afim de ser cumprido o que foi exigido pelo ministerio do imperio no aviso circular de 30 de outubro do corrente anno, são convidados todos os secretarios de qualquer associação religiosa d'este termo, a apresentar-me até o dia 23 do corrente mez, uma relação contendo o nome da associação, o numero dos socios, seu patrimonio, qualidade e rendimento d'elle.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente, que será publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, em 7 de dezembro de 1869.

Eu Galdino Temistocles Cabral de Vasconcellos, escrevi.

Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

DECLARACOES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 9 do corrente, recebe propostas para o fornecimento dos generos que houverem de ser consumidos em todos os estabelecimentos pios á seu cargo, tanto d'esta cidade como da de Olinda, nos mezes de janeiro a março de 1870, a saber :

Assucar refinado, kilogramma.
Dito de 2ª sorte, idem.
Dito de torrão, idem.
Aletria, idem.
Arroz do Maranhão, idem.
Azeite doce, litro.
Aguardente, idem.
Azeite de carrapato, idem.
Bacalhão, kilogramma.
Batatas, idem.
Café em grão, idem.
Chá preto, idem.
Chá hysson, idem.
Cebôlas, cento.
Carne verde, kilogramma.
Carne secca, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Fumo do Rio, kilogramma.
Feijão mulatinho, litro.
Farelo, sacco.
Manteiga franceza, kilogramma.
Peixe fresco, idem.
Sabão, kilogramma.
Sal, litro.
Velas de carnaúba, kilo.
Ditas stearinas, idem.
Vinagre, litro.
Vinho tinto de Lisbôa, idem.
Dito branco, iidem.
Toucinho, kilogramma.

Os concurrentes poderão apresentar suas propostas em cartas fechadas, as quaes deverão ter a ordem estabelecida no presente annuncio.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de dezembro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O inspector interino da alfandega faz publico que o leilão das quatro caixas contendo 46 garrafas com vinho espumoso, annunciado para hoje, e que deixou de ser effectuado por falta de licitantes, fica transferido para sabbado 11 do corrente.

Alfandega de Pernambuco 7 de dezembro de 1869.

O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 9 de dezembro, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 114, por anno . . .	328$000
Rua ao Calabouço	
Casa terrea n. 20, por anno . . .	212$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27. .	210$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 98.	203$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 29 de novembro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 9 do corrente recebe propostas para o fornecimento de pão e bolacha, que houverem de consumir os estabelecimentos pios á seu cargo tanto desta cidade como da de Olinda, nos mezes de janeiro á março de 1870.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de dezembro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costera por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA
DAS
Messageries imperiales.

Até o dia 13 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Estramadure*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

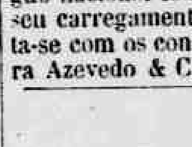
Até o dia 14 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Gironde*, capitão H. de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura* ; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 11 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. F. Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia á rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Isabel*, tem a bordo a maior parte de seu carregamento; para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PORTO

Pretende sahir em poucos dias a barca portugueza *Social* por ter a maior parte do carregamento prompto; para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

Para Lisboa

A barca portugueza *Pereira Borges* deverá seguir brevemente para Lisboa, já tem a bordo parte da carga, e para o resto trata-se com Oliveira, Filhos & C., ao largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, ou com o capitão na praça.

Rio Grande do Sul

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Amelia* ; para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Porto.

Segue com brevidade a veleira e nova barca portugueza *Isolina*, para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.; rua da Cruz n. 57 1º andar.

BAHIA

Segue para a Bahia impreterivelmente nestes seis dias a polaca italiana *Sara* : quem quizer carregar para aproveitar a brevidade, póde dirigir-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formose e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente, á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros, e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamamguape.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 11 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

LEILOES.

LEILÃO

Da armação, balcão, registro de gaz e fazendas da loja da rua da Imperatriz n. 20.

HOJE.

Quinta-feira 9 de dezembro as 11 horas.

O agente Pinto levará a leilão precedida a competente autorisação, a armação e fazendas da loja da rua da Imperatriz n. 20 de Marques & Filho, em um só lote constando de um grande sortimento de fazendas de lei e de conformidade com o inventario existente em poder do mesmo agente, sendo que o leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito na referida loja.

LEILÃO

De moveis e objectos de escriptorio.

A saber :

Um piano, 1 mobilia de jacarandá, 2 sofás de amarello, 4 consolos, 2 bancas, differentes mesinhas, cadeiras de balanço, ditas de mogno, differentes braços com globos de gaz, jarros e vasos para flores, 1 machina de costura, 1 relogio de mesa, 3 transparentes, 2 espelhos, 1 mesa elastica, 1 apparador, 1 guarda louça e 1 apparelho de louça branca para jantar. 1 estante para livros, 1 carteira, 1 mesa de advogado e outros accessorios.

Sexta-feira 10 de dezembro no primeiro andar do sobrado da rua do Imperador n. 57, por cima do antigo armazem Progresso, entrada pelo caes.

O agente Pinto autorisado por uma pessoa que mudou de residencia fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados as 10 horas do dia acima dito no primeiro andar do sobrado da rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes.

LÉILAO.

Sabbado 11 do corrente

De marca FAB & C. n.—7, 8, 19 saccos com feijão, de 75 kils. cada um.
De marca FAB & C. n.—133, 134, 455 caixas com massas, pesando de 25 a 30 libras cada uma.
De marca FAB & C. n.—10, 15 saccos com farelo, de 50 kils. cada um.

E. A. Bourle & C. fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos generos acima mencionados, avariados de agoa salgada, conforme declararam os peritos nomeados pelo Illm. Sr. consul de França nesta cidade, vindos de Marseille na barca franceza *Reine Marguerith*, capitão Danes, os quaes generos serão vendidos no dia sabbado, 11 do corrente, as 11 horas da manhã, no armazem do Sr. Azevedo, largo da escadinha da alfandega, as massas e farelo, e no armazem do Sr. Annes, largo da alfandega, o feijão.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 9 do corrente dezembro, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 6 de dezembro de 1869.

José Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

ESTUDO
REGULAR DE PREPARATORIOS

José Soares de Azevedo, professor de lingoa e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37 :

Um curso completo
— de **Lingoa porugtueza** ;
— de **Lingoa franceza,** versões oraes e escriptas de portuguez para francez e *vice versa*, de conformidade com o novo programma do governo ;
— de **Geographia** physica, politica e astronomica ;
— de **Historia universal** ;
— de **Philosophia,** Racional e Moral ;
— de **Rhetorica e Poetica.**

As pessoas que desejarem frequentar qualquer ou quaesquer destas aulas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

Perdigueiro

Perdeu-se um cachorro perdigueiro, de sexta-feira para sabbado da semana passada, de cor pedrez, com grandes orelhas e manchas cor de café sobre as costas : a pessoa que o tiver agarrado, póde leva-lo á rua Nova, loja n. 11, que será bem recompensado.

Aluga-se

o sobrado e sitio da Mangabeira, com commodos para grande familia, 3 salas de frente, sala de jantar, 8 quartos, sendo um para banho, 3 lojas, e com muitos arvoredos de fructo, como sejam, mangaba, sapoti, manga de superior qualidade, agoa muito boa, sendo para gasto ; a casa terrea com 3 quartos grandes, sala de frente e de jantar, cozinha, e muitos arvoredos de fructo iguaes ao do sobrado : a tratar na escadinha, armazem n, 3, das 8 as 11 horas da manhãa.

Engommadeira

Em S. José do Manguinho, casa n. 2, paga-se 20$000 mensaes pelo aluguel de uma escrava para ser empregada unicamente em engommado, garantindo-se-lhes bom tratamento. Na mesma casa precisa-se tambem de outra de 14 annos para serviço domestico, pagando-se o aluguel conforme o seu merecimento.

Aviso ao commercio.

Antonio Agostinho Seixas da Fonseca, lendo no *Diario* de hoje um annuncio de Porfirio Antonio Pereira, participando ao commercio desta cidade que ninguem fizesse negocio com o estabelecimento do annunciante, sem se entender primeiramente com elle Porfirio, obriga o annunciante a declarar que deve ; isto é, foi condemnado pelo meretissimo Dr. juiz do commercio a pagar 150$000 ao dito Porfirio, e que não pagou aquella quantia porque ainda tinha o que oppôr na execução. O supplicante tem de fundos no seu estabelecimento cerca de 6:000$000, e assim o annuncio fallado só tem por fim injuriar o annunciante, e hoje procedeu criminalmente contra o responsavel de tal annuncio.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cosinhar para familia, a tratar na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 15.

Livro perdido.

Uma pessoa que foi ouvir missa na capella do cemiterio, deixou ficar no carro que a conduzio, um livro de orações ; se der os signaes do livro na cocheira da rua do Sol n. 25 ser-lhe-ha restituido.

— Na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., vende-se vinho verde superior em barris, ancoretas com vinho do Porto superior e malvazia branco.

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua das Cruzes n. 25.

J. Ferreira Villela.
PHOTOGRAPHIA IMPERIAL
18—A RUA DO CABUGÁ—18
A entrada é pelo pateo da matriz.

Esperamos que os trabalhos de reedificação desta photographia que já duram cerca de dez mezes, estejam acabados até a primeira quinzena do mez de dezembro proximo futuro.

O predio em que está collocada essa photographia acha-se mui augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photographia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr. I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais distinctos professores de acordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está a nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espacoso e elegante.

Como é sabido fizemos uma viagem expressamente a côrte para examinarmos as melhores photographias d'ali, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor correspondeu aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de ali estarmos todo um mez estudando e aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia as utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, poderemos, apenas encetar os nossos novos trabalhos offerecer ao illustrado publico desta cidade, e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos como se poderá desejar, e disto convencidos esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecção com que a 15 annos nos tem honrado e ajudado.

Aluga-se

uma casa em Beberibe : a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Commercio n. 34.

Engommadeira.

Precisa-se de uma criada para engommar : na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que engomme bem para casa de pouca familia : na rua da União n. 25.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua das Cruzes n. 25.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de padaria ou mesmo de taberna : a tratar no pateo do Terço n. 63.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia para cozinhar e engommar : a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja de joias.

— Precisa-se alugar uma preta escrava que saiba engommar . na rua da Santa Cruz n. 18.

Aos senhores officiaes de sapateiro

Chegou a antiga loja de calçado da rua da Cruz n. 21 (sobrado amarello) um sortimento de ferramenta para sapateiro, a qual se vende por menos preço do que em outra qualquer parte.

CASA DA FE.
Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda : rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : a tratar na travessa de S. Pedro n. 10, 1º andar, entrada pela rua do Fogo.

Da-se 50$000 de gratificação

Fugio no dia 29 do proximo passado mez a escrava de nome Bertoleza, idade 25 annos, pouco mais ou menos, cor parda, cabellos carapinhos, pernas grossas, pés seccos, dedos dos pés e das mãos compridos, seio pequeno, beiços grossos, bocca regular, anda muito ligeiro, é bem fallante, levou vestido cabeção de labyrinthо e saia tambem, ambos brancos, tem um signal de um antraz na nuca, do lado direito ou esquerdo : roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da mesma, e leva-la ao Remedio, casa do abaixo assignado.

Antonio Menelles Cordeiro de Gusmão.

— Precisa-se alugar um moleque, agradando paga-se bem : na rua do Commercio n. 3, primeiro andar.

— Aluga-se a casa n. 5 sita á rua do Socego : a tratar na rua dos Prazeres n. 50.

— Precisa-se de um moço para caixeiro de taberna, com pratica ou sem ella : a tratar na rua do Hospicio n. 26.

Companhia de seguros utilidade publica.

A direcção paga o 15º dividendo de 28$000 por acção ou 28 0/0 do capital realisado, do meio dia ás 3 horas da tarde, em seu escriptorio á rua da Cadeia do Recife n. 42, 1º andar.

Recife 4 de dezembro de 1869.

Os directores,
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade para caixeiro : na rua das Cinco Pontas n. 86.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite : a tratar na rua do Hospicio n. 47.

Vismia anti-escrophulosо.

Vende-se estre prodigioso remedio para grandulas e tumores escrophulosos, seja qual for o seu estado de augmento ; assim como pilulas e xarope de velame, pelo formulario do fallecido Paranhos : na botica da rua Direita n. 88.

— A pessoa que levou por engano, sabbado 27 do passado, de um dos wagões da machambomba uma caixinha de papelão com um vestidinho de chita, 5 varas de bico de croxé e 7 varas de galão branco, querendo restituir, póde entregar na rua da Cruz n. 55, 3º andar.

Botica

Precisa-se de um official de pharmacia com bastante habilitação : na rua da Imperatriz n. 77.

— Precisa-se de uma ama de leite : a tratar na rua de Apollo n. 55.

— Precisa-se alugar uma ama para o serviço de uma casa : na rua da Imperatriz n. 9, loja.

— Precisa-se de um pequeno boleeiro : na rua Nova n. 46.

Miguel José de Abreu (ausente), D. Joaquina Maria de Jezus Abreu Maciel e José Joaquim da Costa Maciel, filhos e genro de D. Maria do Carmo Salgueiro, cordialmente agradecem ás pessoas que acompanharam o enterro de dita sua mãi e sogra, especialmente aos seus dignos irmãos da veneravel ordem terceira do Carmo e de S. José da Agonia ; e lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem algumas missas que mandam celebrar por alma da mesma finada, no setimo dia, (10 do corrente), as 6 horas da manhãa, na igreja de Santa Thereza da veneravel ordem terceira do Carmo

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, livre ou escrava : na rua estreita do Rosario n. 32, 2º andar.

AUDACIA FORTUNA JUVAT. QUOD DIXI, DIX, QUOD, SCRIPSI, SCRIPSI.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Compra-se traves com o comprimento de 10, 20 e 30 palmos, e 7 1/2, 8, 8 1/2, 9 pollegadas de grossura e quina viva, das seguintes madeiras : amarello, oiticica, Sicupira, e outras madeiras de reconhecida duração para o chão ; a tratar no escriptorio da superintendencia da companhia á rua d'Aurora, das 6 horas da manhãa as 4 da tarde todos os dias uteis.

Escriptorio da companhia, 6 de dezembro de 1869,

Superintendente.
André de Abreu Porto.

LIGA

Ainda está para alugar este grande armazem, a rua Nova n. 60.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa: na rua de Hortas n. 65.

— Precisa-se fallar com o Illm. Sr. Dr. Francisco Luiz Correia de Andrade ; na rua da Gloria n. 49, ou declare sua morada para ser procurado.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na rua Direita n. 88.

Aluga-se, vende-se ou troca-se por outra propriedade na cidade, um sobrado na Capunga, rua da Ventura, a beira do rio ; assim como se aluga na mesma rua uma casa terrea grande, toda pintada de novo n. 28, na esquina : quem as pretender dirija-se á mesma rua na mei-agoa n. 24, que dirá onde deve tratar.

— Aluga-se uma casa na rua do Cotovello n. 1 : trata-se no 2º andar do mesmo sobrado.

Sahio á luz a collecção

de varios regulamentos de impostos alterados e creados pela lei n. 1507 de 26 de setembro de 1867,

comprehendendo os de pessoal, escravos, industrias e profissões, sello (organisado alphabeticamente, explicando cada acto a que sello está sujeito, se se deve empregar estampilha ou verba, no primeiro caso quem deve inutilisa-la), transmissão de propriedade, dizima de chancellaria, emolumentos, multas applicadas á fazenda publica, etc., etc., e em appendice o do cofre de depositos publicos,

notados com as
instrucções e decisões posteriores até a presente publicação,
por
Francisco Augusto de Almeida,
1º escripturario
da recebedoria de Pernambuco :

vende-se na rua estreita do Rosario n. 12, a 4$. Torna-se de grande utilidade aos Srs. advogados, solicitadores, negociantes e funccionarios publicos, a acquisição deste trabalho. Aquelles que assignaram e não receberam promptamente, podem reclamar na mesma casa.

Ama.

Precisa-se de uma ama : na rua do Vigario n. 33, 2º andar.

Paraná.

Roga-se ao passageiro que desembarcou hontem neste porto, vindo no vapor, que por engano levou uma mala por engano com as iniciaes L. P. V., haja de mandar trazer a bordo do mesmo, que ahi se pagarão as despezas que occorrer.

Laurentino Pereira de Vasconcellos.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e dê fiador a sua conducta, preferindo-se brasileiro : a tratar na rua Imperial n. 47.

Muita attenção

Pretende-se duas boas e perfeitas criadas nacionaes ou estrangeiras para o serviço interno de uma casa particular, sendo uma para serviço de cozinha e outra para engommar e tratar de dous meninos com todo o desveilo : a pessoa que estiver neste caso, póde dirigir-se á rua do Imperador n. 6 para se tratar do ajuste.

Attenção.

Na travessa da rua do Rangel n. 49 vendem-se batatas das ultimas desembarcadas a 1$ o gigo, e garante-se uma arroba cada gigo : na rua do Rangel n. 49, taberna.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz : a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Trapiche n. 34.

AVISO

Precisa-se de um feitor para um sitio, que entenda de jardim e mais plantações : a tratar no Corredor do Bispo n. 43.

— Alugam-se o 1º e 2º andares do sobrado n. 10 da rua do Aragão, com bastantes commodos para familia : a tratar na rua de Henrique Dias, conhecida como rua da Estancia, casa n. 4.

— Precisa-se de um copeiro : na rua do Commercio n. 17, 1º andar.

COSINHEIRO

Precisa-se de um cozinheiro que seja perito para casa de familia, prefere-se escravo : a tratar na rua do Amorim n. 39.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa : no largo do Forte do Mattos n. 23, ou na Capunga, rua da Amizade ns. 40 e 42.

— O Sr. Manoel Salazar Schiappa Monteiro tem uma carta no escriptorio de Baltar, Oliveira & C., rua do Vigario n. 1.

Boa Viagem.

Desoccupa se uma casa naquella povoação logo que haja quem queira aluga-la, é no local mais alegre, tem 2 quartos, quintal cercado e banheiro: a tratar na rua Direita n. 55.

— Tendo desapparecido da estação das Cinco Pontas, no dia segunda-feira 6 de dezembro, uma bolça já usada, contendo um paletot sacco de merinó preto, uma calça e um collete de casemira de cor, um lenço de linho, um par de sapato de trança, uma camisa com abertura de linho, e no bolço do collete tem duas sedulas de 1$000 : paga-se generosamente a quem levar á rua Nova, sobrado n. 65, 2º andar, ou rua de Hortas n. 4.

— Desencaminhou-se uma barrica com pedras de cores, que um preto conduzia : roga-se a pessoa que a tiver em seu poder, o favor de avisar na botica do Sr. Barbosa, á rua da Cadeia n. 64, que se lhe ficará agradecido.

— Precisa-se de uma ama de leite para acabar de criar uma menina : a tratar na rua Direita n. 2, loja.

Negra fugida

Apolinaria, crioula, representa 40 annos, estatura regular, andar vagaroso, muito feia pelas muitas marcas de bexigas na cara, especialmente no nariz, levou vestido de chita rôxa, camisas e saias, sendo uma de algodão azul, e panno da Costa fino com listras encarnadas : quem a pegar leve-a ao Arraial, sitio do Porto, ou á loja n. 45, na esquina da rua da Madre de Deos, que será recompensado.

Declaraçao.

O abaixo assignado apressa-se em declarar ao publico que não foi dispensado, e sim dispensou-se da procuradoria do retalhamento do sitio Aguazinha, em Beberibe, a que se refere o annuncio publicado no *Diario de Pernambuco* de 7 do corrente, e assignado pelo Sr. João Tiburcio da Silva Gumarães.

Luiz Antonio da Silveira Tavora.

— Precisa-se de um criado forro ou captivo, de 12 a 14 annos de idade, para o serviço externo de uma casa de pouca familia : na rua da Lingoeta n. 8, 2º andar.

Attenção.

Precisa-se de uma ama de leite : na rua larga do Rosario n. 21, 1º andar.

MUTILADO

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTODEJOIAS

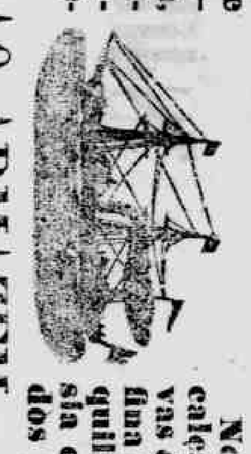
Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.



Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7—RUA NOVA—N. 7

Acaba de chegar á este montado estabelecimento novo sortimento de bom calçado para homens, para senhoras, para meninos e meninas, escolhido nas mais importantes e conhecidas fabricas premiadas de Paris, esquesita e fina perfumaria de—Coudray—e de—Piver—luvas de pellica de Jouvin, espelhos, leques, obras de ouro, caixinhas de costura, e um sem numero destas e outras quinquilharias francezas de muito gosto e phantasia, e a mais interessante variedade de brinquedos francezes e allemães para entretimento de crianças; e de agora em diante continuam a chegar remessas por todos os navios e paquetes para o grande sortimento da festa, e tudo á preços reduzidos, por serem os sortimentos comprados na Europa e remettidos em direitura com os maiores abatimentos das fabricas, em attenção ás repetidas encommendas.

MUDANÇA

Gustavo Wertheimer tem a honra de informar o Illm. publico que mudou o

DEPOSITO DE PIANOS E MUSICAS

PARA A

Rua Nova n. 58 primeiro andar (casa do Sr. Pinto)

onde continúa a ter um completo sortimento dos já bem conhecidos pianos da fabrica de Boisselot fils & C., e de outros bons autores e de musicas nas melhores edições. Todos os concertos e afinações serão feitos com

Toda promptidão e perfeição.

FABRICA DE PIANOS
DE
J. VIGNES

J. Rhigass, successor

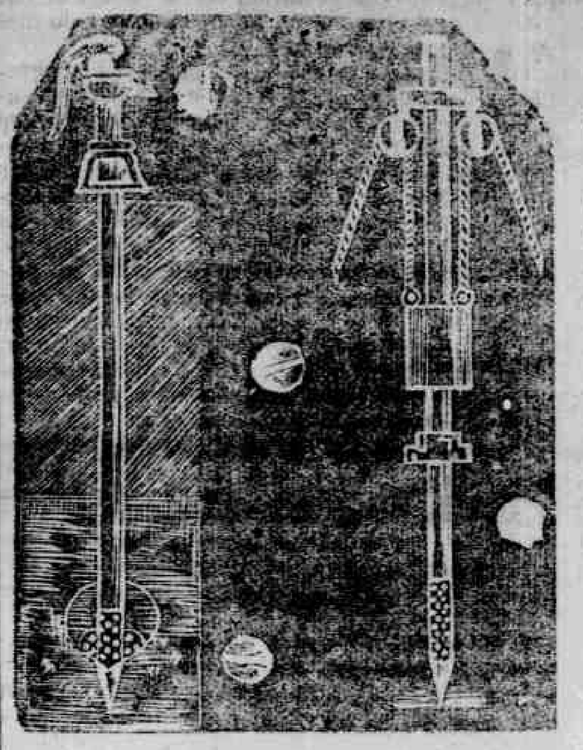
55—Rua do Imperador—55

Nesta antiga e bem conhecida casa, encontrar-se-ha como outr'ora grande sortimento de pianos construidos expressamente para o clima deste paiz, e Mr. J. Rhigass tendo trabalhado muitos annos na construcção de pianos em Paris, acha-se habilitado a preparar os pianos que vende com todos os accessorios indispensaveis não só á sua solidez, como á sua duração. Todos os pianos são garantidos.

Tambem ha neste estabelecimento, grande variedade de musicas novas e dos melhores autores, tanto vindas de Paris como do Rio de Janeiro, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como ha igualmente á venda todos os objectos necessarios á contrucção de pianos. Os concertos e afinações de pianos serão feitos com o maior zelo e cuidado.

L. KUHN EM PERNAMBUCO

Primeiro introductor dos poços tubulares instantaneos da Abyssinea.



Estes poços foram espalhados na Europa, tanto que, qualquer duvida do seu grande valor pratico deve desvanecer á vista das grandes vantagens.

Milhares de exemplos mostraram que elles são de grande utilidade aos industriaes, agricultores e particulares; até em todas as expedições militares dos ultimos tempos foram usados para procurar sem demora agua fresca e pura, e tanta quanta se precisava.

Em todos os lugares, onde um poço cavado ou furado (pelo systema antigo) daria agua, póde-se empregar os poços tubulares.

Elles facilitam achar agua muito mais depressa, mais cristalina, mais fresca e mais barata do que por meio dos poços cavados.

O systema dos poços tubulares é o unico pelo qual se possa obter agua perfeitamente pura, livre de todas as substancias nocivas e preservada de todas as influencias athmosphericas.

Por meio de uma machina muito simples, consistindo d'um macaco, impelle-se para dentro da terra um tubo de ferro, cuja extremidade inferior está furada e munida d'uma ponta d'aço; e logo que a sonda mostra agua no mesmo, deve-se atarrachar a bomba e faze-la funccionar. Ao principio a agua terá substancias arenosas e terreas, porém logo se clarifica, e em pouco tempo sahirá agua perfeitamente limpida.

Outras vantagens que apresenta este systema são:

Primeiramente, a promptidão com que se executa toda a obra do assentamento, que muitas vezes não leva mais de uma hora, sem remoção alguma de terra:

Segundo, a commodidade que elle offere-ce de ser não somente collocado fóra da casa, como tambem dentro da mesma, com não menor facilidade:

Terceiro, a facilidade com que se tira para fóra da terra o poço sem o estragar para o collocarem noutro lugar:

Quarto, a grande quantidade d'agua que elle póde dar:

Quinto, a possibilidade de tornar, uteis com pouco trabalho, por meio delle os poços cavados que foram estragados pela aréa ou por outras causas.

Precisando-se de uma grande quantidade d'agua póde-se introduzir na terra diversos tubos unidos uns aos outros por meio d'um apparelho muito simples.

Em lugar das bombas aspirantes geralmente usadas, póde-se fornecer bombas de compressão para elevar agua e conduzi-la aos andares superiores.

O emprego dos poços tubulares é sobre tudo proveitoso aos fazendeiros, que em qualquer campo onde o gado precisa d'agua, os podem collocar e arranca-los para serem collocados onde melhor lhes convier.

E' tambem de grande utilidade aos fabricantes de cerveja, aos distilladores e a todos os fabricantes em geral, e com especialidade aos empreiteiros, architectos, engenheiros e todos aquelles que precisam de quantidade d'agua por tempo determinado.

Este methodo é o unico para obter em qualquer parte agua, que seja livre de particulas nocivas, elle é tambem proveitoso aos proprietarios de casas e jardins, tanto para o uso diario como para regar as plantações e capim.

Pedimos á aquelles que nos quizerem honrar com suas encommendas de nos communicar: 1.º em que profundidade se acha a agua, o que facilmente se póde verificar nos poços ou cacimbas visinhas; 2.º de que especie são as camadas da terra da superficie até a camada que contém agua; 3º em que especie de camada se acha a agua naquelle logar: 4.º finalmente a quantidade d'agua que se pede por hora.

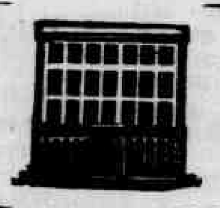
A collocação do poço fica por conta do comprador offerecendo-se porém a empreza a emprestar o apparelho de assentamento mediante uma retribuição a convencionar, a qual se regulará pelo tempo que se achar fóra.

Tambem encarrega-se de mandar uma pessoa habilitada na collocação d'esses poços, pagando o comprador além do sustento e despezas de viagem (ida e volta) um jornal previamente convencionado.

Mas para os lugares longinquos qualquer pessoa habil ou artistica poderá colloca-las sem embaraço, singindo-se unicamente as instrucções que acompanham as referidas bombas.

As pessoas que quizerem apreciar o trabalho dos referidos poços, podem ir ver funccionar á rua da Florentina, fabrica de cerveja n. 20, em Beberibe em casa do Sr. major Antunes, no Caxangá no hotel junto a ponte e no Arraial em casa do annunciante.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito a tratar na loja do Sr. F. J. Germann; rua Nova n. 21.



BAYLIS HOUSE

Salt hill, perto de Windsor.

COLLEGIO CATHOLICO DE HUMANIDADES, EM LONDRES

Sob o patrocinio especial de

SUA EMINENCIA O CARDEAL WISEMAN, ARCEBISPO DE WESTMINSTER, DOS EXMS. RVMS. SRS. DR AMHERST, BISPO DE NORTHAMPTON, DR. GRANT, BISPO DE SOUTHWARK, E DO RVM. DR WAREING.

Os Srs. James & William Butt. assistidos de um capellão residente na casa de aptos professores, dirigem o estabelecimento acima mencionado. O curso de educação encerra as linguas, latina, grego, ingleza e franceza; algebra, arithmetica, calligraphia e escripturação mercantil.

A pensão é de cincoenta guinéos, Os lugares na capella (a qual faz parte da casa) bem como o dinheiro, que os alumnos tiverem de receber, são pagos á parte. A pensão é paga seis mezes adiantada, e no caso que os pais ou correspondentes desejarem que seus filhos ou recommendados se retirem do estabelecimento, terão a bondade de avisar os Srs. directores tres mezes antes da sahida dos sobreditos. As ferias do verão começam no dia 21 de junho, e acabam no fim do mez de julho; as do Natal começam no dia 21 de dezembro e acabam no dia 6 de janeiro. Desenho, musica, dansa e esgrima são ensinados por professores modernos.

A situação, como, bem se sabe, é muito sadia: cincoenta geiras de terra pertencem á casa, a qual é espaçosa e commoda; é situada perto da estação de Slough. uma das da grande estrada de ferro do este, (Great Western Railway.

Para melhores instrucções queira-se dirigir aos acima mencionados; ao Rvm. R Conego Shepherd, Priory Street, Colchester; ao Rvm. J. Bamber. Thorndon, Essex: ao Rvm, John Butt, Arundel; ao Illm. Sr. A. Butler, 6, Austin Friars. Londres, ou aos directores os Srs. James & Willian Butt, e no Brasil provincia de Pernambuco, a Antonio Luiz dos Santos.

BORZEGUIM DOURADO

Nova loja de calçado

JOAQUIM DIAS DOS SANTOS & C. acabam de abrir um estabelecimento de calçado estrangeiro a rua Nova n. 30, onde o publico encontrará tudo o que neste genero de commercio ha do melhor e de mais gosto em Paris e Londres.

Por todos os vapores transatlanticos receberão elles constantemente remessas de calçado novo, pelo que terá sempre o estabelecimento o que a respeito se póde exigir. Ao publico em geral e a seus amigos em particular, pedem a cooperação, que lhes possam dispensar, certos de que serão servidos com lealdade.

ESCOLA NACIONAL
COLLEGIO INFANTIL

51—Rua de Santa Martha—67

LISBOA

Este estabelecimento de educação, que occupa um grandioso e bem apropriado palacio proporciona todas as condições de hygiene e commodidades para o internato dos alumnos. As aulas e dormitorios bem preparados em vastos e magnificos salões satisfazem plenamente aos fins para que se destinam.

Os jardins e passeio permittem aos alumnos util e proveitoso recreio. A instrucção primaria e toda a secundaria, curso commercial e as bellas artes são professadas nesta escola por illustrados e respeitaveis cavalheiros, que além de legalmente habilitados, maiores considerações tem obtido no magisterio publico ou particular.

A secção collegio infantil, destinada aos alumnos que pela sua tenra idade não convém estejam em communidade com os mais adultos, está confiada a duas distinctas e intelligentes senhoras, uma portugueza outra franceza, que a par dos cuidados maternaes com que os velam, lhes ensinam os rudimentos de educação moral, litteraria e social, familiarisando-os ao mesmo tempo pela pratica as linguas portugueza, franceza e ingleza.

N. B. Dam-se amplos esclarecimentos aqui, na pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C. rua larga do Rosario n. 34, ou em Lisbóa no escriptorio do Sr. Guilherme Sette, rua do Amparo n. 66.

O director da escola,
João Antonio de Barros Presenço

LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes:

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 ditas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

ás quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais breve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ

51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte, começando no 1.º de dezembro:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello, ...	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com fricção. .	500
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
		Barba. . , ...	250

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento

Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8

Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C.

Esta nova loja de miudezas a rua do Cabugá n. 8, vem fazer sua apresentação ao publico esperando em breve ter freguezes. Esta loja terá constantemente por seus interesses e commodo de seus futuros freguezes completo sortimento dos objectos mais prosuradas neste mercado para o que estando ligada por interesses a uma casa importadora desta praça tem feito encommendas de artigos especiaes como os que abaixo descreve paro a nomenclatura delles reclama attenção das pessoas que precisarem.

Lindos coques enfeitados,
Meias para senhoras (o melhor no genero).
Esportilhos hygienicos.
Lindos jarros para flores.
Toucas e sapatinhos de croché,
Entremeios e babadinhos.
Facas garfos e colheres.
Carteiras e saccos para viagem.
Grinaldas flor de larangeira.
Ramos para o peito.
Visporas (caixa de jacarandá).
Adereços do camafeo.
Fitas brancas com inscripções de casamentos.
Chapeos, toucas e sapatinhos de seda para baptisados.

Vestuarios completos para o mesmo fim.
Toalhas de labirinthos.
Collarinhos, punhos e gollas bordados.
Brincos de azeiviche montado em dourado artigo que se confundo com o verdadeiros de ouro e garante-se a perfeição e duração,
Cintos largos e fitas para o mesmo fim.
Ricas fitas com os necessarios para cintura.
Lindos albuns para retratos.
Completo sortimento de flores, perfumarias dos melhores fabricantes e muitos outros artigos que não podemos ennumerar porque temos um espaço limitado no Diario, porem os nossos freguezes lerão todas as quinsenas listas de novos artigos.

Aguia Negra---Rua do Cabuga n. 8.

ARMAZEM
EXPOSIÇÃO DE LONDRES

60—RUA DA CADEIA DO RECIFE—60

GRANDE LIQUIDAÇÃO

PARA ACABAR NESTES DIAS

O proprietario deste estabelecimento tendo de partir muito breve para os Estados Unidos e Europa, faz completa liquidação nestes dias, para acabar; como cortinados para camas e janellas cobertores inglezes finos, calçado de pano, bijoterias d'ouro de 18, como rosetas de brilhantes, aneis, oculos, lunetas, trancelins etc., apparelhos de metal do mais fino que ha para almoço, bandejas etc., perfumarias de differentes fabricantes, differentes caixinhas, vasias com enfeites muito proprias para presentes, caixas de musicas, ditas com pertences para costura, ferro de engommar, não sendo preciso carvão nem fogareiro, machinas de delir batatas, ditas para preparar a carne para guisados, ditas para bater ovos e bollos, grande variedade de porcelanas, como, vasos para toilette, apparelhos para mesa etc., differentes objectos de vidro como seja: lustros e globos para salões. lanternas para cima de mesa, escarradores etc., uns excellentes cofres de ferro, espelhos de diversos tamanhos de moldura dourada e preta, molduras para quadros, ricas caixas para retratos, ditas com cheiros proprias para presentes, mesas de charão, bandejas de dito. Estampas finas para quadros talagarsa bordada para almofadas dita para tapetes e para deitar vasos em cima da mesa, relogio para cima de mesa, de parede e de ouro para algibeira, stereoscopos de diversos tamanhos, cosmorama, lanternas magicas para divertimento em salas, quadros com finas figuras de porcelana, ditos com movimentos, figuras bronseadas para enfeites de mesa. salva-vidas para se tomar banhos no mar ou rio lenços de linhos finos para algibeiras, ricas gravatas de seda. variado sortimento de miudezas e brinquedos para crianças etc, bengallas, camas de ferro de differentes tamanhos, lavatorios, stereocospos, cosmoramas etc. etc., que será patente ao comprador; e muitos outros artigos que se venderão muito barato para inteiramente acabar, no armazem EXPOSIÇÃO DE LONDRES

60—RUA DA CADEIA DO RECIFE—60

ILEGÍVEL

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba engommar: a rua da Cruz n. 57, 2º andar.

— Aluga-se uma mulata já de idade para levar meninas á escola ás horas do costume: a tratar no sobrado da sala de dança no largo de S. Pedro.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na travessa do Vigario n. 3, 2º andar.

Convite

O Campos da rua do Imperador n. 28, tendo reunido em seu estabelecimento um grande e variado sortimento de generos proprios do tempo de festa, convida ao publico em geral, e aos seus numerosos amigos e freguezes a virem visitar o mencionado estabelecimento, deixando de mencionar genero por genero para se não tornar por demais enfadonho nos seus annuncios, assim como afiança aos que quizerem honrar-lo com a sua freguezia, que encontrarão sempre sinceridade e promptidão.

— Aluga-se uma casa com grande quintal, contendo 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, com grande copiar fóra, caiada e pintada de novo, confronte a casa do Sr. Paulo José Gomes e sitio do Sr. João José da Cunha Lages, na Capunga, rua das Crioulas n. 28; assim como uma outra casa no Poço da Panella, rua do Rio n. 25, contendo 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e grande quintal, caiada e pintada de novo, muito propria para passar a festa: a tratar na travessa da Madre de Deos numero 18.

AVISO.

Joaquim Pereira Arantes, com loja de calçados na praça da Independencia ns. 13 e 15, roga a todos os seus devedores de contas antigas que venham pagar até o fim do anno corrente, sob pena de, passando as férias, entregar a seu procurador para receber judicialmente.

— Aluga-se duas casas na ilha do Retiro (junto a ponte da Passagem da Magdalena), lugar mui sadio e fresco, uma della de bastantes commodos, tendo já banheiro feito para se tomar banhos; a tratar com o Sr. Luiz Manoel Rodrigues Valença á rua das Trincheiras n. 50, 1º andar.

— Algumas casas que precisarem de uma engommadeira, que engomma bem roupa para homem e senhoras: dirija-se a rua de Hortas n. 80, que serão satisfatoriamente servidos, quer na perfeição do trabalho e quer na commodidade dos preços.

ATTENÇAO

Na rua Velha n. 54 precisa-se de um criado escravo ou livre para carregar comedoria e fazer o mais serviço de uma casa, paga-se bem.

Ama.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Cadeia n. 38, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de familia: no Corredor do Bispo n. 23.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na rua do Crespo n. 18, 2º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de negocio, e que dê fiador á sua conducta, para loja de calçados: na rua da Imperatriz n. 10.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 48, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Para escriptorio.

Precisa-se alugar uma sala na rua do Imperador ou do Crespo: quem tiver e quizer alugar, dirija-se a rua do Queimado n. 11, loja.

ALUGA-SE

e vende-se tambem a casa terrea sita na cidade nova de Santo Amaro, com bastantes commodos: a tratar com Antonio José Gomes, Junior em Santo Amaro.

— O Sr. Alencar, official de juizo, que foi ou é, que dizem acha-se presentemente residindo em Gamelleira, queira vir ou mandar dar solução sobre o impostos das carroças que se mandou pagar pelo Sr., e até o presente não tem apparecido com os documentos; deseja-se não continuar com este annuncio por mais dias.

ATTENÇAO

O abaixo assignado, encarregado pelo proprietario do sitio Agoazinha, em Beberibe, do retalhamento do mesmo sitio, por ter sido dispensado desse serviço o Sr. Luiz Antonio da Silveira Tavora, póde ser procurado pelos pretendentes aos lotes de terras que restam á vender-se, á rua do Imperador n. 27, 1º andar, escriptorio. Aos domingos se encontrará para quaesquer informações naquelle sitio o engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette.

Recife 6 de dezembro de 1869.

João Tiburcio da Silva Guimarães.

AMA

Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira, e que tenha a necessaria habilidade para servir em casa de homem solteiro: na rua da Cadeia n. 59.

Olinda.

Aluga-se uma excellente casa para grande familia, na rua de S. Bento proximo ao pateo de S. Pedro-velho, onde passou a festa o Exm. Sr. Dr. Braz Florentino: a tratar com o Julio da botica, ou no Varadouro com o João Coelho do Rosario de Maria de Jezus.

COMPRAS.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se cobre, na rua do Queimado n. 19. RIVAL SEM SEGUNDO.

COMPRA-SE

HOJE libras sterlinas e ouro de todas as nações, assim como prata, por maior preço do que em outra parte na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

Compra-se

na rua do Hospicio n. 38 uma escrava cozinheira; e na mesma casa precisa-se alugar uma escrava para todo o serviço.

NA IMPERIAL

fabrica de cerveja dos Srs. Henrique Leiden & C., rua do Sebo n. 35, compram-se garrafas vasias proprias para vinho ou cerveja, por maior preço do que em qualquer outra parte.

VENDAS.

— Vende-se um berço de jacarandá com pouco uso: na rua Imperial n. 16.

Vende-se

a taberna da rua das Cruzes n. 12: quem pretender, dirija-se á mesma, que achara com quem tratar.

— Vende-se uma casa de taipa nos Afogados a tratar no largo de S. Pedro, sala de dança; e o preço é muito commodo.

CONFEITARIA DO BRAÇO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló, presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conage, licores, conservas, champagne, cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todos os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeresse-mo-las aos galanteado es do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda, ditos de cajú e de outras qualidades.

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

Attenção

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello tem para vender no seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, potassa da Russia ultimamente chegada, cal de Lisbôa e vinho Bordeaux de superior qualidade.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

RUA DA GLORIA N. 5

Olaria do Fundão.

Ha sempre nesta olaria grande sortimento de materiaes, como tijolos de alvenaria batida, ladrilho, quadrado de 8, 9 e mais pollegadas, telhas e telhões, tijolos de tapamentos. O proprietario desta olaria garante a bondade e barro de taes materiaes, como tambem vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Confeitaria dos Ananazes

16--Rua da Cruz--16

Doces seccos, e christalisados, ditos em calda, caixinhas com amendoas e confeitos, ha bonitas figuras para bandejas, grupos de noivado, bandejas, bollos e pães de ló decorados, somente com trabalho de assucar.

Vende-se

um sitio na estrada nova de Beberibe, na rua de Santo Antonio, feita de pedra e cal, tem os restos dos materiaes dentro, plantado de novo, tem arvoredos em ponto pequeno de todas as qualidades, tem de frente 140 palmos e de fundo 472; quem quizer fazer negocio dirija-se ao becco dos Ferreiros n. 3.

Sagú, sagú

muito novo a 160 rs. a libra, e 80 rs. de 10 libras para cima; na rua Nova n. 60, armazem da Liga.

— Vende-se um carro de quatro assentos, pare dous cavallos, com arreios. Os pretendentes podem vê-lo na rua do Hospicio officina do Sr. Geraldo, correiro, e tratar com Vicente Ferreira da Costa: rua de Riachuelo.

Cal de Lisboa

chegada ultimamente pelo brigue portuguez *Florinda*; vende-se no armazem de José da Silva Loyo Filho, no Forte do Mattos.

FITA AZUL

RUA DO CABUGÁ N. 2

Cambraias, cassas e organdy, o covado á 320 ou varas a 500 rs.

— No escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17, existe para vender-se um escravo crioulo, moço, com officio de pedreiro.

Cal de Lisboa

chegada no ultimo navio, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

— Vende-se na rua da Aurora n. 26, um cabriolet com molas fortes, bom uso, com arreios e por mui modico preço.

— Vende-se na rua da Florentina n. 28, um codigo commercial brasileiro, ultima edição, em bom uso, por metade do que se vende nas lojas.

Cabriolet americano.

Vende-se um cabriolet americano de duas rodas sobre correias, proprio para lugar de muita arêa: os pretendentes podem vê-lo na cocheira da rua do Imperador n. 45.

— Vende-se uma bonita escrava recolhida, de idade 18 annos, boa engommadeira, cozinha bem e cose chão, um mulato, bom pagem, e para todo o serviço, de idade 20 annos, um escrava de idade 24 annos, engomma bem e cozinha por 1:200$, uma dita de idade 20 annos para todo o serviço, uma boa escrava de nação Costa com habilidades, optima conducta e bonita figura, uma dita de meia idade, muito fiel e boa quitandeira por 300$000: na travessa do Carmo n. 1.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60

DE FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento, vendo que se está aproximando o fin do anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO —, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitóts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

FAZENDAS PARA LUTO

Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

Madapolão francez a 7$000 rs.

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta.

Grosdenaples de côres

Chegou um grande sortimento dos mais bonitos grosdenaples de todas as côres para vestidos que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte.

CHAPEOS DE BRIM A 2$000 RS.

Chegou uma grande porção de chapéos de brim para cabeça que se vende pelo baratissimo preço de 2$000, por terem chegado com um pequeno toque de mofo. E' pechincha.

GRANDE PECHINCHA A 5:000 RS. PEÇA DE **Bretanha**

Vende-se peças de superior bretanha de algodão tendo quatro palmos de largura com 20 varas ou 22 metros cada peça, esta fazenda seria para custar 8$000, a não ser uma grande compra que se fez, e liquida-se a 5$000, cada peça.

Admiravel pechincha

ALPACAS A 400 RS.

DE FURTA CORES A 400 RS,

ALPACAS A 400 RS.

Vende-se um grande sortimento das mais brilhantes alpacas de furta côres com as mais lindas e mais modernas côres imitando perfeitamente as sedas de furta côres sendo neste artigo o mais novo que tem vindo ao mercado, para vestidos, muito propria para as senhoras que forem passar á festa no campo, por ser uma fazenda de muita fantasia e pelo barato preço de 400 rs. o covado.

Bretanhas de rolo a 2$500 a peça

Vende-se superior bretanha de rôlo tendo 10 varas ou 11 metros com 4 palmos de largura pelo barato preço de 2$500, é pechincha.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre-casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

COLCHAS DE FUSTÃO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como qonitos damascos de lãa para colchas.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

ALPACAS BRANCAS LAVRADAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas alpacas brancas lavradas e de cordão sendo n'este genero o melhor e mais lustroso que tem vindo ao mercado, tem algumas tão finas e tão bonitas que servem para vestidos de noivas e vendem-se por commodos preços.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lustro do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende-se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

CRETONE DA INDIA PARA COLCHAS

O Pavão tem esta nova fazenda cretone propria para colchas, com os mais lindos padrões chinezes e com as côres inteiramente fixas, tendo largura de chita franceza e vende-se em conta,

Organdys a 300 rs.

Vende-se os mais bonitos organdys de côres com padrões miudos e grandos. sendo todos de côres fixas, pelos baratos preços de 300 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençoes e toalhas tendo liso e trançado que se vende por preço muito em conta.

Panos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençoes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000, ditos abanilhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$060,

Pechicha em casemiras a 4:000

Vende-se finissimas casemiras de côr com listras ao lado, tendo duas larguras e com as côres mais novas e mais bonitas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 4$000 o covado ou 7$000, cada corte de calça.

Os balões do Pavão a 2$000,

Cheg u um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO A 4:500 RS.

Vende-se uma grande porção de peças de finissimas cambraias brancas transparentes tendo 10 jardas, com mais de vara de largura pelo baratissimo preço de 4$500, a peça sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 8$000, é grande pechincha.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, um fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôxa, azul lyrio, consento, perolla etc, etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

Fustões brancos para vestidos

Chegou um lindo sortimento dos mais baratos e bonitos fustões brancos com listras e cordões, sendo fazenda bastante larga e flexivel, muito propria para vestidos e roupas de meninos e vendem-se a 640 o covado.

BONITAS LÃASINHAS

OU ANADINAS A 1$000 RS. O COVADO.

Chegou para o Pavão, um grande e variado sortimento desta nova fazenda de lãa e seda propria para vestidos, com os mais delicados desenhos e mais modernas côres, tendo bastante largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, por já estarem muito proximos da festa.

Papel para embrulho

Compra-ss na rua da Imperatriz n. 60. Loja do Pavão.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO e SINCERIDADE

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidade em seu constante e completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridas de de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na opinião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular; mas ainda assim ella julga de seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam:

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem, servindo ellas de carteira quando abertas.

Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.

Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias paro um bello presente, tendo algumas com musica.

Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas, dentes, cabello e roupa.

Outras de balêa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas para dentes, canetas, didaes, brincos, alfinetes etc. etc.

Ricas capellas com véos para noivas.

Cintos de brim, com elastico para senhoras.

Voltas de grossos aljofaes de côres, para circular os coques.

Outras igualmente bonitas, e com pingentes para o pescoço.

Outras com aljofares coloridos, e transelin dourado.

Botões com ancora, e P. II. para fardas e colletes.

Abotoaduras d'aventurine com o pé de prata dourada, para colletes, cada um 5$.

Botões de cristal, encastoados em prata, para punhos, 4$ o par.

Camisas de flanella para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercado.

Meias de lãa para homens, senhoras e creanças.

Ditas de dita, tecido de borracha, para quem soffre de inchação nas pernas.

Pannos de crochet para cadeiras.

Novo sortimento de toalhas de labyrintho, para baptizados.

Renda e bico de guipuré, branco e preto.

Filó preto, de seda, com salpicos.

Pequenos e delicados espanadores de pennas coloridas, proprios para piannos, oratorios, etc.

Bonitos passarinhos de metal prateados, para segurar costuras, tendo almofadinhas, de velludo para agulhas e alfinetes.

Thesouras de duas, tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que mereceu ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*, merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a devida estima por sua apreciavel qualidade.

Até agora nada se tinha visto de tão bom em tal genero, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente, porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, seria senão impossivel ao menos infadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga freguezia, e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços e a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

SORTIMENTO PARA A FESTA

Vende-se por menos de 10, 20 e 30 ℅.

SO' NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o titro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania: Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrammo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso. em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280. 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso. e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ▪▪ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ a 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogramme, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

POR METADE

de seu valor vende-se na loja do Triumpho a rua do Queimado n. 7.

Lãas de bonitos padrões a 320 e 400 rs. o covado.

E outras muitas fazendas de phantasia por preço muito commodo e breve sera annunciado seu esplendido sortimento.

LOJA DO TRIUMPHO.

CIMENTO.

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Fio de algodão.

Vende-se fio de algodão da Bahia em saccos de 50 e 100 libras: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

ILEGÍVEL

LIQUIDAÇÃO SEM IGUAL.

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados.

Chitas francezas matizadas á 320 rs.

Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço só na loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.

Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 280 RS.

Vende-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um.

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado, mursolinas brancas finas. a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores, a 440 rs. o covado.

Balões moderaos de todas as côres.

Vende-se balões moderno sbranco e de côres a 4$, 4$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma.

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de hamem e meninos a 400 rs. o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$, o covado, meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça.

Algodão enfestado á 900 rs.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500. ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$, camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma, coletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500, coletes de casemira de cores a 2$500 e 3$, e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODAO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$000, 5$200, 6$000 e 7$, para liquidar.

Balões de arcos á 1$500.

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um.

Cortes de cambraia barras a 3$000.

Vende-se cortes de cambraias barrsa a 2$ e 3$ cada um.

LENÇOS DE SEDA A 640 RS.

Vende-se lenços de sêda a 640 rs. cada um, para liquidar-

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma.

72. — Rua da Imperatriz. — 72.

LIQUIDAÇÃO NO GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario do armazem de fazendas denominado GARIBALDI, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo recebido diversas facturas de fazendas, de novo gosto, para a festa, estando a espera de novas encommendas que deve estar aqui até o dia 15 de novembro vindouro, e vendo que não tem tempo antes do balanço de vender tantas fazendas de encommendas por isso resolveu fazer uma liquidação para ver se dá maior, estração por isso em vistas das circumstancias venderá tudo mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 56.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se uma grande porção de madapolão enfestado de 12 jardas a 3$500, assim como peças de madapolão inglezes de 24 jardas ou 20 varas a 5$, 5$500, 6$, 6$500 7$000. 8$, 9$ e 10$000.

Corpinhos a 200 rs.

CAMBRAIAS VICTORIAS A 5:500

Vende-se peças de cambraias victorias finas a 5$500, 6$ e 7$. Brilhantina branca fina para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado

ALGODÃO A 4$000

Vende-se uma grande porção de algodão todo de boa qualidade e 4$, 5$, 6$, 6$500 7$, e 8$, a peça de 20 jardas ou 24 varas.

ADMIREM-SE DO QUE E' BARATO

Chamalotes a 560

Vende-se chamalote de côres, de algodão para vestidos de senhoras a 560 o covado.

Alpacas lisas a 500 rs.

Vende-se alpacas lisas para vestidos de côres, para senhora, a 500 rs. ditos matisadas finas a 720 o covado. Ditas lisas muito largas a 640 o covado.

CORTES DE PERCALES A 6:000

Venden-se uma grande porção de cortes de percales de duas saias para veštidos de senhora, de muito delicados gostos com 16 ½ covados a 6$ 7$000.

CAMBRAIAS LISAS DE CORES A 600

Vende-se uma grande porçao de cambraia lisa de todas as cores para vestidos a 600 rs. o metro.

Organbys modernos a 800 rs.

Vende-se organdys de cores para fazer vestidos, de duas saias, agora modernos, a 800 rs. a vara.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS NOVAS E BARATAS PARA A FESTA

Vende-se chitas francesas muito finas de cores a 280. Ditas matisadas escuras a 320 ditas escuras escocezas a 360. ditas alcoxoadas a 360, ditas garibaldinas a 360 o covado. Sortimento de chitas como tem o Garibaldi ha poucas lojas que compitam.

FUSTÕES PARA VESTIDOS A 400 RS.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 400 rs. o covado

COBERTORES A 1:400

Vende-se cobertores de algodão a 1$400 cobertas de chitas feita a 1$600.

Vende-se grande porção de corpinhos a a 4000 'd4006'

CHITAS PRETAS A 160

Vende-se uma grande porção de chitas e cassas pretas em retalho a 160 o covado tambem tem retalhos de chitas e lãa de côres que se vende barato.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se uma grande porção de gangas para calça de homem e menino a 320 o covado, cortes de castor para calça a 640 cada um.

Brim de côres a 400rs.

Vende-se uma grande porção de duas faces para calças, palitots e colletes de homem e menino, fazenda inteiramente nova.

Brim pardo liso a 560 rs. o metro, dito trançado fino a 800 e 1$000.

Grande liquidação de chapéos de sol

Vende-se chapéos de sol de alpaca com pequeno defeito a 2$ e 3$000, ditos finos de 12 astes a 4$500, ditos de seda finos de 8 astes a 7$500, 8$000, ditos de 12 e 16 astes a 10$000, para liquidar.

Chitas para cobertas a 240 rs o covado

Vende-se chitas francezas para cobertas a 240. 320, 340, e 380 o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se cassas francezas para vestido a 240 o covado, ditas muito finas a 400 rs. assim como percales finas para vestidos a 440 o covado,

GRANDE SORTIMENTO DE MEIAS

Vende-se meias cruas para homem a 3$500, 4$. 5$, e 6$000 a duzia, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 e 4$000, ditas para senhoras e meninas a 3$500 4$, e 5$, a duzia.

BALOES DE ARCOS A 1:500

Balões de arcos a 1$500, ditos modernos a 4$000.

ATTENÇÃO

Tem-se para vender uma grande porção de roupas feitas de brim e de casemira, de todas as qualidades não se menciona por ser enfadonho, garante-se ao comprador vender mais barato do que em outra qualquer parte, isto só se pode conhecer com a presença do comprador e a vista da fazenda é que se pode conhecer como está liquidando por barato preço, o general Garibaldi, á rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$000

Vende-se chales de Merinó de cores estampados a 2$000, ditos lisos a 3$500, ditos estampados finos a 5$, 5$500 e 6$000.

AS NOVAS SEDAS
11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos côrtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.

MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.

MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.

MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.

MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C, Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

ATTENÇÃO AO LEÃO
Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$. 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chévre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar. Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

E M CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Rheumatismo e molestias syphiliticas.

Arrobe vegetal, xarope de salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope de velame, tintura e xarope de sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação, etc.

Emplasto, oleo, pommada, tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa Jurubeba.

Sezões ou febres intermitentes

As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia de seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

SEMENTES.

Sementes de hortalices chegadas pelo ultimo vapor: na rua do Livramento n. 38, armazem de molhados. Restitue-se o importe ao comrrador, uo ca o de não nascerem,

Pão Senteio.

Estará á venda nas terças e sextas-feiras, na padaria allemã, rua do Lima, em Santo Amaro, no Recife, Recreio Commercial, em frente a rua do Vigerio n. 2, rua da Imperatriz n. 80, rua do Brum n. 56, e no armazem do Campos, rua do Imperador.

O PAVILHAO DA AURORA
Á RUA DA IMPERATRIZ N. 2
Esquina da rua da Aurora
Defronte do Café Imperatriz.

Neste novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas, encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos de rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas de sedas, blonds, alpacas, merinós, lãas, cassas, mussulinas, chitas, madapolões, algodões, etc., demodo a sahir bem servido desde o mais rico e exigente amador da moda e do luxo, até o mais modesto pai de familia. Além de se acharem providos do que melhor se encontra neste mercado, mandaram os proprietarios d'este estabelecimento vir directamente o que em artigos de modas e de mais apurado gosto se encontra em Paris.

Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, executará promptamente e com toda a perfeição qualquer trabalho a capricho, para o que se acha habilitada em tudo quanto é mister para o bom desempenho de sua missão, o que é uma grande vantagem para o bello sexo, que assim vai encontrar em um só lugar tudo quanto póde desejar, isto é—fazendas do melhor gosto, modista para perfeita execução de qualquer trabalho, perfumarias, chapéos, enfeites, miudezas, luvas de Jouvin e tudo quanto a moda póde exigir.

Aos cavalheiros igual vantagem se offerece, por ter o estabelecimento o mais completo sortimento de fazendas para fatos, e proprias para todas as estações, e um habil alfaiate encarregado de executar com promptidão e mestria qualquer encommenda.

Os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA não tendo poupado despezas para dotarem esta bella cidade de um estabelecimento digno d'ella, confiam nos seus esforços e no bom gosto de seus habitantes, garantindo a maior circumspecção e modicidade de preços.

Com a possivel brevidade e em vista da protecção que se dignarem dispensar-lhe, este estabelecimento trará muitas outras vantagens, primando entre ellas a publicação de um jornal gratuitamente distribuido aos seus freguezes, o qual se occupará exclusivamente da descripção das modas, acompanhado dos ultimos figurinos; vantagem que até hoje ainda nenhum mestabelecimento offereceu.

Concluindo, e na impossibilidade de descrever o rico e variado sortimento que possuem, os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA respeitosamente convidam as Exmas. familias a visitar este espaçoso e rico estabelecimento que, além de tudo, está dotado do pessoal necessario para vender e levar amostras ás casas que as pedirem.

Pelo ultimo vapor receberam ricos cortes de vestidos para casamento, luvas de pelica ricas chapelinhas para senhoras e diversas fazendas modernas.

Aberto das 6 da manhãa ás 9 da noite.

LOJA DO GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7

DOCE

Na rua do Codorniz n. 8 continúa a ter um grande sortimento de doces em latas e caixões de diversos tamanhos, cujo se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster e C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

— Vendem-se dous bois, sendo um de carroça e outro um novilho tourino da mais pura raça: na cocheira do pateo do Paraizo, que foi de carros funebres, se dirá quem os vende.

Sellins baratos,
N. 27.— RUA DO LIVRAMENTO — N. 27.

Neste estabelecimento vende-se sellins e silhões, de todas as qualidades do melhor que se póde fabricar no paiz, assim como os mais arreios pertencentes ao mesmo, vende-se tambem, colxões, traviceiros, caixinhas com almofadas, proprias para meninas levar para aula. O proprietario deste estabelecimento garante a pontualidade, esmero e zelo de seu trabalho; portanto pede ao respeitavel publico sua protecção, que affiança vender tudo pelo mais barato possivel, e por menos do que em outra qualquer parte.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Vendem-se duas escravas perfeitas cozinheiras cinco moleques peças de 11 a 12 annos, e um casal de escravos de meia idade, robustos e proprios para qualquer serviço: no 3º andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes.

Cabriolet.

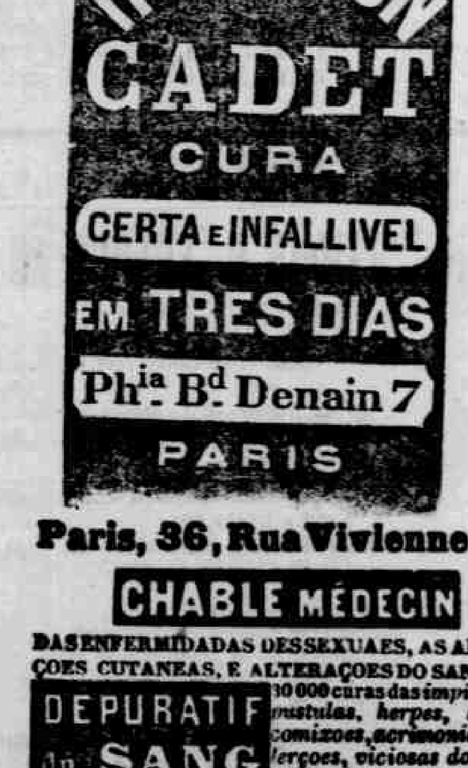
Vende-se um cabriolet de dous e quatro assentos, o que ha de melhor neste genero, com bom cavallo e arreios, ou sem elle: na rua de Santo Amaro, cocheira de Thomaz Lins.

Cabriolet Docart.

O melhor neste genero, e perfeito estado, vende-se um; para ver na cocheira de Thomaz Lins, á rua de Santo Amaro, e tratar na rua do Crespo n. 16, loja, das 8 as 11 horas da manhãa e das 3 as 6 horas da tarde.

Vinho do Porto

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.



Paris, 36, Rua Vivienne, Dr.

CHABLE MÉDECIN

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30 000 curas das *impingens pustulas, herpes, sarna comixoes, acrimonia, sabierçoes, viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

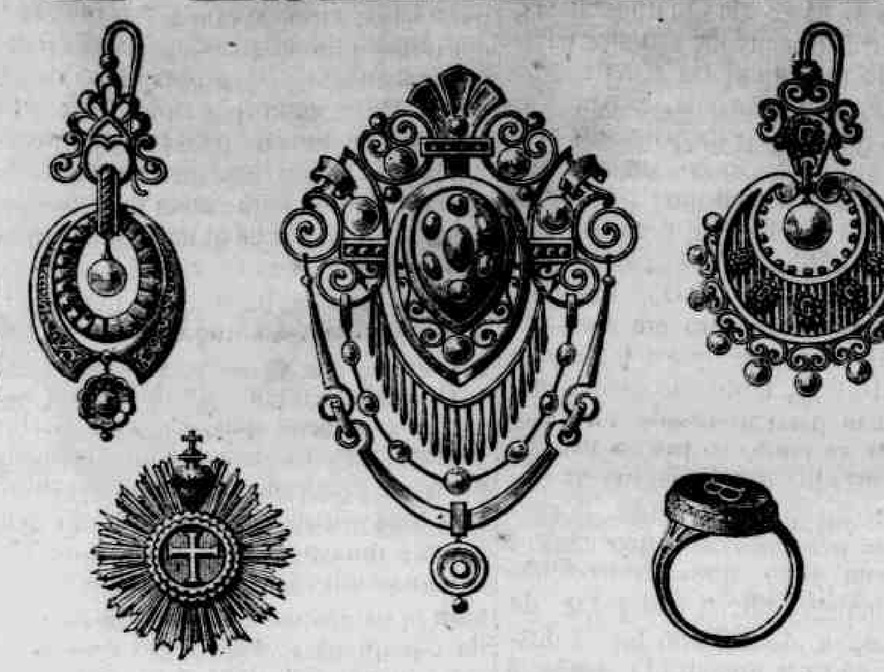
POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai accompahado de um folheto.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGA N. 5



RUA DO CABUGA N. 5

LOJA DE JOIAS
DE
MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

DAVID WILLIAM BOWMAN

Partecipa aos senhores proprietarios de engenhos, que acontecendo faltar-lhes agoa ou animaes para a moagem durante a presente safra, elle tem vapores promptos para assentar, sem precisar de obra nova ou demolição de obras existentes, e que póde botar taes engenhos a moer oito dias depois de estarem as peças do vapor no engenho, garantindo-se o trabalho.

Fundição, rua do Bram n. 52, passando o chafariz.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **Iode** et do **Ferro**, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nosso **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está rssolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos donrados pepnenos	260
Agulhas de osso para croxé a	200
Pentes para regaç· com csntas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$300
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a	1$500
Frasco com extractos finos a	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a	500
Pentes para tirar piolho a 160 e	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por	80
Oleo para machina de costura, frasco a	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e	240
Caixa com papel amizade a	700
Ditas com envelopes a	480
Ditas com obreias a	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a	1$400
Ditas francezas a 2$200 e	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e	500
Ditos para aparar penna, a	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e	560
Alfinetes de latão a	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

ESTABTO MENELECIEM 1832

Salsaparilha de Bristol.

LEGITIMA E ORIGINAL

EM FRASCOS GRANDES

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** oonteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes: proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**. possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis,ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Ontro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maɹoɯ C., B M,& A.arbosa, Bartholomeu C &.

GRANDE AVISO.

O Campos da rua do Imperador n. 28, no intuito de servir satisfatori mente aos seus innumeraveis amigos e freguezes, em particular e em geral ao respeitavel publico, desta cidade; avisa aos que estiverem passando o tempo calmoso, nos deleitaveis arrabaldes desta capital, que tem resolvido vender, de de superior qualidade, a preços razoaveis, os seguintes generos a saber:

PARA CIMA DE APARADORES

Latas com dôce em calda de diversas qualidades nacionaes e estrangeiros.

Ditas com peixe a saber; salmon, ostras e lagostas.

Ditas com ervilhas francezas e portuguezas.

Ditas com geléa franceza.

Cerveja franceza verdadeira *Bobée*.

Presunto para fiambre e afiambrados.

PARA DISPENSAS

Latas com chouriças novas sendo de 8$, cada uma.

Presuntos de Lamego para tompeiro.

Cuias do Pará (pintadas pelos indigenas daquella provincia.

Copos de vidro com dobradiça e tampa para diversos misteres.

PARA OS QUARTOS DE DORMIDA

Porta-phosphoros cheios de phosphoros de segnrança.

PARA SALA

Churutos de S. Felix do afamado fabricante *Costa*.

Fumo picado do Daniel de S. João do Rio de Novo.

Além desses generos. o Campos tem convicção de que o seu estabelecimento é um dos que podem satisfazer com garantias as exigencias bem entendidas, dos illustrados habitantes desta heroica provincia, porquanto se acha elle bem provido de generos superiores, de maneira a não desmentir

O Campos.

AVISO

Os proprietarios do BAZAR DA MODA sito á rua Nova, nesta cidade, declaram ao respeitavel publico e com especialidade aos seus freguezes, que, principiam de hoje em diante a vender o grande sortimento de miudezas, perfumarias, quinquilharias, artigos de moda para homens, senhoras e meninos, com um grande abatimento em preços para liquidar a dinheiro.

A grande variedade de objectos de gosto recebidos da Europa, onde os mesmos proprietarios entretem relações com habeis correspondentes habilitados a offerecer as maiores vantagens possiveis e hoje estam resolvidos a liquidar com pouco lucro, acharão os compradores uma differença superior a 30 por cento menos do que em outra qualquer parte.

A PREÇO FIXO—são vendidas todas as mercadorias constantes do estabelecimento e por este systema de negocio podem sem escrupulo comprar, certos de que não serão illudidos.

Tem empregados promptos a conduzirem os objectos ou amostra a qualquer casa que o exija.

Bazar dá Moda—1º de dezembro de *José de Souza Soares & C.*

A 3$000.

Chá verde de excellente qualidade: na botica homeopathica da viuva do Dr. Sabino O. L. Pinho, rua Nova n. 43.

PARA A FESTA

3 portas, loja de fer agem

53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1 — 2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga& C.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Ainda está fugido o meu escravo Isaac, mulato, idade 20 annos, pouco mais ou menos, tem no dedo grande da mão direita duas unhas, como se fossem dous dedos; na sua sahida furtou-me 500a 600$ em moedas de ouro, e foi bem vestido; consta-me que foi visto em Pedras de Fogo: peço, pois, ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e que o façam conduzir á rua da Matriz da Boa-vista n. 33, onde serão bem recompensados.

Jezuino de Miranda.

— Fugio no dia 7 do corrente mez de novembro, a escrava Joaquina, crioula, de idade 40 annos, côr preta, baixa e cheia do corpo, tem uma orelha rasgada no lugar do brinco, uma pequena cicatriz na testa a um lado, dous dentes na frente abertos que parece falta de um, mas não é: esta escrava se occupava em carregar agua no pateo do Terço, ou lavando roupa pelos coqueiros junto a rua Imperial, e por estes lugares é que ella costuma andar. Roga-se aos Srs. capitães de campo a aprehensão desta escrava e a levar a rua do Queimado n. 39 terceiro andar ou a praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, que serão bem recompensados.

Gratifica-se.

Ainda está fugido o José-coló, escravo da padaria allemãa da rua do Lima, em Santo Amaro, é muito conhecido por ter vendido pão de leite e ter o braço esquerdo cortado, crioulo, 35 annos de idade e muitas vezes cobre o defeito do braço com um panno qualquer, toma cachaça e falla bastante. Protesta-se contra quem o tiver em seu poder; e a pessoa que o queira capturar será recompensada.

LISTA GERAL 129ª

DOS PREMIOS DA 1.ª PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 688, A BENEFICIO DA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DO Ó DE GOIANNA, EXTRAHIDA EM 7 DE DEZEMBRO DE 1869.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	4$	223	4$	485	4$	722	4$	963	4$	1161	4$	1383	8$	1622	4$	1883	4$	2123	4$
8	—	28	—	87	—	29	—	73	—	67	—	87	4$	29	—	84	—	29	—
13	—	30	—	95	—	46	—	74	—	69	—	88	—	34	—	88	—	33	—
14	—	31	—	507	—	50	—	79	—	81	—	89	—	40	—	90	—	46	—
15	—	45	—	9	—	54	—	86	—	85	—	92	—	47	—	95	—	54	—
17	—	55	—	16	—	56	—	87	—	87	—	93	—	53	—	98	—	55	—
18	—	58	—	24	—	58	—	90	—	1207	—	95	—	55	—	99	—	60	—
19	—	63	—	28	—	60	—	91	—	10	—	1400	—	62	—	1906	—	75	—
25	—	69	—	32	—	65	—	96	—	16	—	10	—	63	—	10	—	79	8$
28	—	71	—	36	—	67	—	98	8$	17	—	13	—	66	—	11	—	83	4$
37	—	72	—	39	—	73	8$	1000	4$	21	8$	17	—	71	—	12	—	90	—
38	—	76	—	40	—	88	4$	1	—	22	4$	19	—	73	—	26	—	93	—
49	—	83	—	42	—	91	—	12	—	29	202$	33	—	74	—	28	—	95	—
50	—	85	—	44	—	93	—	19	—	35	4$	36	—	81	40$	40	—	99	—
57	—	96	—	48	—	97	—	25	—	38	—	49	—	82	4$	41	—	2210	—
61	—	300	—	53	8$	801	—	29	—	51	—	54	—	98	—	43	—	13	—
64	—	9	—	55	4$	7	—	40	—	52	—	59	—	1703	—	46	—	17	—
68	—	10	—	59	—	8	—	41	—	53	—	60	—	17	—	57	—	18	—
70	—	21	—	60	—	11	—	48	—	56	—	61	—	25	—	65	—	24	—
86	—	34	—	72	—	14	—	53	—	62	—	63	—	29	—	68	—	29	—
88	—	36	—	75	—	16	—	55	—	64	—	68	—	33	—	71	—	30	—
94	—	37	—	80	—	23	—	72	—	66	—	69	—	44	—	74	—	47	—
95	40$	43	—	81	—	27	—	73	—	79	—	71	—	50	—	75	—	48	—
113	4$	64	—	85	—	31	—	75	—	80	—	74	—	51	—	76	—	56	—
25	8$	65	—	86	—	33	—	78	—	83	—	75	—	53	8$	86	—	59	—
27	4$	66	—	87	—	34	—	80	—	85	20$	84	—	56	4$	93	—	63	—
30	—	74	—	96	—	36	—	91	—	92	4$	88	—	61	—	96	20$	65	—
31	—	83	—	612	—	38	—	97	—	94	—	92	—	62	—	2000	4$	75	—
35	—	94	—	18	—	39	—	99	—	95	—	95	—	70	—	2	—	83	8$
40	—	99	—	19	—	44	—	1100	—	98	—	98	—	79	—	3	—	84	4$
44	—	401	—	27	—	48	—	2	—	1301	—	1501	—	84	—	9	—	98	—
50	—	7	—	30	—	52	—	5	—	2	—	2	—	85	—	13	—	2300	—
56	—	9	—	40	—	54	—	6	—	5	—	15	—	86	—	28	—	4	—
57	—	10	—	41	—	70	—	8	—	8	—	16	—	95	—	31	—	7	—
58	—	11	—	42	—	73	—	11	—	9	—	33	—	98	—	32	—	16	—
59	—	14	—	43	—	99	—	15	8$	12	—	45	20$	1803	—	35	—	17	—
62	—	16	—	49	—	901	—	21	8$	21	—	49	4$	8	—	36	—	19	—
63	—	20	—	51	—	4	—	31	4$	22	—	63	—	18	—	53	—	21	—
66	—	22	—	60	—	8	—	33	—	26	—	65	—	19	—	55	—	22	—
69	—	25	—	69	—	9	—	36	—	27	—	66	—	28	—	56	—	32	—
72	—	28	—	79	—	10	—	38	—	32	—	71	—	31	—	60	8$	39	—
74	—	33	—	86	—	12	—	39	—	43	—	77	20$	42	—	73	4$	45	—
76	—	58	—	97	—	25	—	42	—	48	—	78	4$	44	—	77	—	46	—
84	20$	65	—	98	20$	27	—	43	—	54	—	79	—	45	—	97	—	51	—
95	4$	68	—	700	4$	29	—	44	40$	59	—	82	—	51	—	2102	—	56	—
98	—	70	—	10	—	30	—	51	4$	65	—	94	—	59	—	4	—	58	—
200	—	74	—	13	—	40	—	53	—	66	—	98	—	60	20$	6	—	59	—
40	—	77	—	17	—	58	—	54	—	69	—	1604	—	63	4$	13	—	62	—
43	—	78	—	18	—	61	—	57	—	71	—	16	—	71	—	16	—	73	8$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2374	4$	2606	4$	2879	4$	3109	4$	3307	4$	3534	4$	3756	4$	3990	4$	4232	4$	4468	4$
82	—	12	—	81	—	10	—	19	—	39	—	58	—	4001	—	33	—	71	—
84	—	16	—	84	—	11	—	21	—	52	—	59	—	9	—	38	—	77	—
85	—	20	—	90	—	12	—	24	—	54	—	66	—	14	—	57	—	78	—
91	—	22	—	91	—	15	—	26	—	60	—	69	—	16	8$	59	—	88	—
93	—	25	—	2901	—	17	—	32	—	61	—	70	8$	21	4$	60	—	99	—
96	—	26	—	2	—	20	—	33	—	62	—	90	4$	25	—	61	—	4505	—
2403	—	29	—	3	—	27	—	34	—	63	—	94	—	26	—	66	—	14	—
10	—	33	—	4	—	34	—	40	—	64	—	95	—	28	—	67	8$	15	—
12	—	36	—	5	—	35	—	56	—	67	—	96	—	38	—	69	4$	21	—
17	—	39	—	16	—	39	—	57	—	73	—	3800	—	42	—	70	8$	23	—
31	—	43	—	23	—	40	—	65	—	75	—	2	—	44	—	73	4$	27	—
36	—	46	—	24	—	43	—	72	—	86	—	3	—	46	—	76	—	32	—
45	—	56	—	26	—	47	—	74	—	91	—	9	—	49	—	81	—	41	—
52	—	73	—	29	—	52	—	79	—	94	—	10	—	52	—	82	—	43	—
55	—	75	—	32	—	61	—	89	—	96	—	11	—	65	—	85	—	44	—
56	—	78	—	37	—	85	—	92	—	98	—	14	—	73	—	94	8$	50	—
63	—	80	—	38	—	86	—	94	8$	3609	—	22	8$	78	—	97	4$	52	—
64	20$	82	—	43	100$	91	—	98	4$	17	—	28	4$	79	—	4301	—	53	—
65	4$	88	—	50	40$	94	—	3400	—	18	—	31	—	85	—	3	—	54	—
71	8$	89	—	54	4$	95	—	7	—	20	—	32	—	96	—	4	—	60	—
75	8$	92	—	55	—	97	—	8	—	22	—	33	—	97	—	24	—	71	—
78	4$	95	—	60	8$	3200	—	10	—	33	—	36	—	4102	—	31	—	76	—
83	—	98	—	63	4$	6	—	23	—	34	—	38	—	6	—	32	—	79	—
85	—	2701	—	67	—	11	8$	24	—	37	—	47	8$	7	—	43	—	82	—
2502	—	8	—	69	—	12	4$	28	—	46	—	50	4$	12	—	50	—	83	—
9	—	13	—	73	—	14	—	42	—	49	—	61	—	19	—	53	—	86	8$
12	—	22	—	74	—	19	—	50	—	50	—	64	—	22	—	55	—	4600	8$
15	—	23	—	95	—	27	—	54	—	52	—	69	—	28	—	60	—	2	4$
20	—	24	—	3005	—	39	—	55	—	59	—	83	—	31	—	61	—	5	—
27	8$	29	—	7	—	42	—	62	—	60	—	95	—	41	—	64	—	7	—
30	4$	32	—	10	—	47	—	63	—	80	—	3900	—	47	—	67	—	10	—
36	—	44	—	16	—	54	—	70	—	82	—	6	—	50	—	71	—	29	—
38	—	55	8$	17	—	56	—	72	—	96	—	15	—	51	—	78	—	32	—
41	—	56	4$	29	—	60	—	75	—	97	—	19	—	53	—	90	—	34	—
47	—	60	—	36	—	64	—	79	—	3706	—	29	—	58	—	92	—	38	—
49	—	72	—	51	—	66	—	85	700$	8	—	34	—	59	—	4404	—	44	—
53	—	82	—	54	—	72	—	89	4$	9	—	38	—	62	—	5	—	49	—
54	—	2808	—	55	—	76	—	90	—	12	—	44	—	63	—	9	—	51	—
55	—	16	—	59	8$	85	—	99	—	14	—	49	—	67	—	11	—	52	—
56	—	26	—	63	4$	86	—	3503	—	16	—	50	—	75	—	19	—	56	8$
74	—	39	—	75	—	87	—	5	—	19	—	67	—	79	—	21	—	59	4$
75	—	40	—	80	—	92	—	7	—	21	—	68	—	89	—	23	—	61	—
77	—	43	—	86	—	93	—	10	—	32	—	69	—	98	—	24	—	73	—
78	—	56	—	89	—	96	—	11	—	36	—	75	—	4202	—	26	—	77	—
88	—	58	—	94	—	99	—	16	—	38	—	76	—	3	—	27	—	78	—
96	—	59	—	95	—	3301	—	23	—	42	—	77	8$	24	—	35	—	81	—
97	—	75	4:000$	96	—	3	—	25	—	44	—	80	4$	25	—	42	—	91	—
99	—	77	4$	3102	—	6	—	30	—	49	—	89	—	28	—	66	—	92	—

LITTERATURA.

A' memoria de Theophilo Ottoni.

De cá do Norte, d'um cantinho obscuro,
Onde as grandes ideias não penetram,
E só timidas phrases se soletram,
Mas tambem se cogita do futuro;

Do futuro da patria e do presente,
Que vai tal como vai—sem esperança
D'um futuro melhor, que só se alcança
Em outras condições com outra gente.

De cá do Norte, d'um cantinho obscuro,
Chegará minha vez, debil embora,
A' sepultura, que acolheu nest'hora
A nossa garantia no futuro.

Foi um vulto nas luctas do passado,
E no presente a crepitante luz,
Que ao povo, na descrença mergulhado,
Mostrava a senda, que ao porvir conduz.

Ottoni! hão de fazer-lhe adversarios
A justiça, á que tem pleno direito,
Seus titulos são tantos e tão varios,
Que devem produzir tamanho effeito.

Paladino esforçado d'uma ideia
Por ella batalhou té que morreu;
As honras, que por'hi se barateia,
Nunca as quiz, porque nunca se vendeu!

Servio só a uma causa—muitas vezes
Por ella ao sacrificio se votou;
Curtio decepções, soffreu revezes,
Mas—vencido!—jamais se declarou.

E pela corrupção tão pouco:—façam-lhe
Essa justiça—seu florão de gloria;
Que os que as suas tradições abraçam-lhe
Deixem ao menos de si essa memoria.

Illudido!—isso foi.... mystificado:
Incauto passageiro em fragil náo,
Vio-se, com tantos outros, nafragado,
O mar foi-lhe contrario e o vento máo.

E o vento... já passou—tudo assolando,
O *mar*... já outras náos de novo o tenta!
E elle se arrisca em novo contrabando,
Não tem medo das furias da tormenta.

Assim se illude tantas vezes, quantas
Sonha enxergar vantagens no futuro
Para a causa, que julga das mais santas...
Nem repara quem seja o pulinúro!

Mas... disso prescindindo, á outra face
Voltemos dessa vida gloriosa:
Era um dia!.. a Bretanha altiva, audace,
Mostrou-nos quanto é ella audaciosa.

Atirou-nos cartel de desafio,
Suppondo supplantar-nos por mais forte,
Mas o povo ferido no seu brio
Se ergueu em massa desde o sul ao norte.

E nesses dias de crueis provanças
O grande liberal mostrou, que era
Patriota tambem:—que d'esperanças
Nelle o povo e o Brasil então tivera!

E nas crises—quaesquer que fossem ellas,
Quando o exigiam—patria e liberdade,
Sem temor das indomitas procellas,
Desmascarava o erro e a iniquidade

Ainda ha pouco.. quem acaso o ignora?
Mentira, escarneo, insulto e vituperio
Uma estatua s'erguia, que, em má hora,
Vinha endeosar o fundador do imperio!

Roubando á um povo seus florões de gloria,
Tudo o que fez por sua independencia,
Pretendia apagar a luz da historia,
A gloria dos heróes da inconfidencia!

E o grande liberal factos lembrando,
Cita datas—archeologo sublime
Destróe o embuste, que assim vai vingando,
E o que gloria suppõem mostra qu'é crime.

E' crime conceicar nobres direitos
D'um povo, que por si se emancipou:
E' crime recusar-lhe por taes feitos
A gloria, que por elles conquistou.

E o grande liberal mostrou, que era
Patriota tambem, que a patria vinha
Dizer-lhe—como assim domina, impera
A mentira, que os factos amesquinha? »

E na impreasa e tribuna, em toda parte,
Do passado os archivos revolvendo,
Oppunha formidavel baluarte
Ao poder, em delirio, se excedendo.

E nem só ao poder, que se excedia,
Massas falsas ideias em fermento;
Foi rebelde?... porém á tyrannia...
De Minas falla o heroico movimento.

Valeu-lhe tudo isso a summa gloria,
Que póde um cidadão ambicionar,
Não ephemera, vãa e transitoria,
Mas d'aquellas, que o povo sabe dar.

Ao proscripto, das graças desherdado,
Graças, que tanta gente ahi cobiça,
Se dellas foi indigno julgado
Soube o povo fazer-lhe mais justiça.

E o povo os seus serviços galardôa,
Por vezes com seus votos o suffraga,
A' força da razão já cede a c'rôa....
Que a razão tudo vence e tudo esmaga:

. . . .

Mas... que homem já houve necessario,
Que devesse viver eternamente?
A historia não n'o diz! pelo contrario
Da vida o—nada—vem provar sómente.

Immortaes o serão... mas na memoria
Das gerações por vir, que os admira,
Nas lendas patrias, tradições da historia,
Do povo no fallar, canções da lyra.

E o povo e a lyra, e as tradições e a historia
De Ottoni o egregio nome bemdirão:
Morto p'ra a patria, viverá p'ra gloria
D'um povo, que lhe amou de coração.

Novembro—1869.

Luiz Carlos d'Araujo Pereira Palma.

O ensino secundario na Europa

(Continuação)

Esses mestres de instrucção primaria, instruidos e bem remunerados, vivendo comedidamente em villas e aldêas, não se contentam com a árida tarefa de ensinar a ler e escrever aos meninos camponios; mas averiguam as vocações e cultivam as aptidões de seus discipulos, e até mesmo dão instrucção mais relevante aos que se mostram merecel-a; acontecendo por isso que até mesmo nas aldêas se ensina latim, grego e mathematica, e que a escola parochial sirva de preparatorio immediato para o curso de estudos da universidade. Ha meninos, tão pobres, que andam descalços, que sabem traduzir Virgilio e Homero e resolver equações algebricas até o segundo grão. No caso de lhes tocar alguma subvenção de pensionista, modica que seja, esses pobres estudantes encaminham-se logo para alguma das universidades escossezas, onde se vive barato e não se conhecem as dispendiosas distracções de Oxford e Cambrigde, e onde, partindo desde o intimo do estadio, percorrem todo o curriculo litterario e scientifico. Haverá um mal em semelhante pratica, c mo disso nos queriam persuadir Mr. Demogeot e Mr. Montucci? Ambos esses sabios professores muito receiam que o joven, arrancado da existencia monotona da sua aldêa para esses estudos delicados, não seja mais do que um ente deslocado da sua competente condição social, que se peja da sua origem obscura e se desgosta da sociedade, que apenas lhe entreabrio a porta sem curar do seu futuro, e que, finalmente esse joven camponio, vindo a considerar-se superior a gente entre quem nasceu não quererá mais pegar no arado, pois, como vulgarmente se diz, não é lendo-se as *Georgicas* de Virgilio que se lavra a terra. Mas taes receios só seriam attendiveis, quando muito, em França, onde o camponez gosta emigrar da sua aldêa para a cidade mais vizinha. Nas ilhas britannicas, o individuo que ahi não se acha bem, vai para o Canadá, para a India, ou para a Australia. Depois, se elle for realmente instruido e intelligente, de ter ganho em qualquer desses paizes bastante riqueza, nos fins de sua idade regressa para a a sua terra natal, onde veio servir de e exemplo e estimulo á nova geração de seus patricios.

Está demonstrado que na Escossia não ha uma linha de demarcação, bem traçada entre a instrucção primaria e o ensino secundario. Todavia, as principaes cidades possuem estabelecimentos escolares, que, com a denominação de escolas urbanas *(burgh schools)* ou acedemias, dão ás linguas antigas um desenvolvimento maior que as escolas parochiaes. Infelizmente, muitas vezes essas escolas urbanas têm decahido por falta das administrações das municipalidades. Ha trinta annos, antes de haver uma lei, que veio remediar semelhantes abusos, na Escossia a gerencia dos districtos municipaes *(communas)* era tão defeituosa, que varias municipalidades se declararam em estado de fallencia. Não era que as escolas de instrucção secundaria estivessem menos bem aprovirionadas por generosos bemfeitores que as escolas ruraes. Um ecclesiastico, o Dr, André Bell, que em Madrasta accumulou uma grande fortuna, deixou em 1830 tres milhões de francos para a creação mui singular de escolas secundarias baseadas sobre o principio da ensinança mutua.

O capitão Mackintosh, da navegação mercantil da India, legou um capital de 10.000 libras esterlinas á academia real de Inverness para educação gratuita dos filhos de todas as familias, que tenham o sobrenome generico de Mackintosh. Essa generosidade fôra mal calculada. Nunca se apresenta senão um pequeno numero de pessoas que provam possuir um tal direito, de sorte que os executores fidei commissarios do legado vê n-se reduzidos ha em cada anno accumularem uma parte do rendimento ao capital.

Não é nas escolas fundadas sobre um principio exclusivo, como as do Dr. Bell, que convêm examinar-se o que é na Escossia a ensinança secundaria; não é tambem nos pequenos estabelecimentos que municipalidades empenhadas de dividas sustentam difficilmente; nem menos nas innumeras escolas particulares, ás vezes excellentes, mas quasi sempre pouco honorificas, que pollulam em ambas as margens do rio limitrophe Tweed.

Mais vale para um tal assumpto pesquizarem se as grandes escolas de cidades taes como Edinbourg, Glasgow ou Aberdeen. E' verdade que os estabelecimentos escolares dessas cidades, tambem são instituições puramente municipaes, mas pertencentes a cidades opulentas. Demais disso, por uma recente reorganisação foram realçados a par do progresso do seculo actual.

Em geral, as escolas, cujos methodos de ensinança se modificaram ha pouco tempo, estão condecoradas com a denominação de academias; comtudo, nellas não se enxerga mais, que nas outras, uma linha de demarcação entre a instrucção primaria e a secundaria. Escolas parochiaes, academias ou universidades, todas rivalisam umas com as outras.

Essa emolução em parte se origina da mesma organisação dos estudos.

Não havendo na Escossia um programma commum para todos os discipulos, ensinam-se as linguas mortas e vivas, as sciencias mathematicas e naturaes e o desenho; e estando marcado o preço pela ensinança de cada uma das materias, podem os pais fazer que seus filhos aprendam o que melhor lhes convier: assim tal pai se contentará com o latim sómente, mas outro exigirá tambem que o filho aprenda mathematica.

A propria instrucção religiosa, que não é obrigatoria, a maior parte das vezes é conforme os principios da igreja presbiteriana. Os meninos de diversa crença religiosa, que se abstêm de assistir a mencionada doutrina, praticam uma franqueza facultada a todos os estudantes. A principal vantagem desse systema de educação consiste na possibilidade de cada pai de familia reduzir a retribuição escolar a quanto lhe fizer melhor conta. Demais disso, como todas as escolas são de externato sómente, e que os estudantes, cujas residencias paternas estiverem mui remotas, podem morar na cidade em aposentos accommodados ás suas circumstancias pecuniarias, acontece que as familias, cuja renda é modica, proporcionam a seus filhos uma instrucção tão substancial e prolongada como a das familias abastadas. Não é estranhavel que discipulos de ambos os sexos aprendam promiscuamente, o que é mais um caracterisco peculiar da instrucção publica, na Escossia.

De quanto fica dito, deprehende-se bem que o mais notavel no regimem escolar desse paiz consiste na carencia absoluta de organisação. Goza-se de uma liberdade absoluta em materia de ensinar, não havendo, como em França, leis, decretos ou resoluções ministeriaes para prohibir a confusão dos sexosregular a ordem dos estudos, tudo isso redigido de maneira que o mais respeitavel director de collegio e o professor mais autorisado nunca estão bem seguros de saber á quantas andam em suas obrigações.

Não existindo na Escossia nada disso, assim mesmo lá se dão muito bem com a usança costumaria; pois que, além da firmeza e solidez da educação privada da juventude, existe fóra das escolas uma influencia singular que corrige os vicios de systema toda, essa força de influencia consiste no interesse extraordinario que os pais tomam pela educação de seus filhos.

O pai de familia, que sabe apreciar a dóze de instrucção, que convêm a seu filho, não só paga sem hesitar o custo, ás vezes bem caro, da ensinança, mas tambem o que muito vale, tem cuidado todos os dias de indagar do adiantamento do menino, tomar-lhe contas do como procede fóra da aula, elogiai-o ou reprehendel-o conforme merecer. Talvez que não faltem amadores de uma liberdade absoluta que envidem por transplantar para outros paizes semelhante systema de ensinar, mas o que se deveria invejar seria aquelle tal espirito nacional, que faz com que tal systema perdure sem inconveniente.

A liberdade de ensinança de que desfructam os habitantes das ilhas britannicas, naturalmente se encontra na gente da lingua ingleza nos Estados-Unidos, salvo modificações devidas aos habitos sociaes dos americanos. A instrucção secundaria estando alli neglegenciada, a primaria, pelo contrario acha-se mui generalisada, e já se tem querido tornal-a obrigatoria.

Nas escolas onde as crianças, rapazes e raparigas, de familias ricas ou pobres, aprendem juntas, o estado não exerce superentendencia, pois ellas só dependem das administrações municipaes. Os professores não são muito instruidos, mas são firmes sem severidade, pacientes sem frouxidão, e mantêm perfeitamente a disciplina, pois que são energicos, o que é qualidade favorita dos americanos.

Um dos commissarios do inquerito respectivo na Inglaterra relata com admiração que ha tanta vivacidade nas bancadas dos estudantes, que alli nenhum toscaneja.

Esse genero de educação não dará sabios, mas é uma preparação directa para a vida publica, que cada cidadão passará naquella união de estados.

III

As escolas allemães foram regeneradas ha 300 annos, pelos reformadores religiosos, pois os sectarios de Luthero eram em geral pessoas letradas e instruidas. Na Prussia, pelo menos as escolas receberam no começo do presente seculo, uma nova animação devida ao grande e patriotico movimento, que modificou desde 1806 até 1812, a organisação civil e militar do reino. Já existia, desde o reinado de Frederico Grande, um conselho superior de educação. Sob a direcção suprema de ministros habeis, um dos quaes foi Guilherme de Stumboldt, que simultaneamente era um sabio illustre e uma personagem politica, a instrucção publica acompanhou os progressos da temporada, e portanto não é de admirar que as escolas da Prussia se tivessem libertado das tradicções da idade média. Mais admiravel é que ellas tenham escapado da influencia preponderante do governo central, pois até hoje ellas estão submettidas em justa proporção, a acção directrir de conselhos provinciaes. Não é menos notavel que nos programmas de estudos tenham sido bem aquinhoadas as sciencias modernas, conservando-se com fidelidade o culto pelas humanidades litterarias.

O que n'outras partes se chama instrucção secundaria, na Allemanha do norte da-se em estabelecimentos de diversas cathegorias, segundo a idade dos discipulos e a qualidade dos estudos a que se entregam. Os meninos, que começam pelas escolas preparatorias, (*Vorschulen*), onde ficam até os dez annos, se forem aprovados no exame, que versa sobre as materias de ensinança rudimentaes, são admittidos n'uma outra escola mais graduada, quer gymnasio, quer escola por excellencia. Os gymnasios equivalem aos lyceus francezes, exceptuando-se apenas a carencia de classes inferiores. Os estudos são regalados por um plano uniforme para toda a monarchia em virtude de ordenações ministeriaes, mas não têm como em França, programmas acanhados. O professor está a seu gosto dentro dos limites, que o regulamento lhe tem traçado. Só não se consente que elle dê á sua ensinança um caracteristico pratico ou professional. Com razão se opina que os estudos na adolescencia devem ser dirigidos com o fito mais de desenvolver as naturaes faculdades do joven, do que de prepara-lo para vir depois a exercer uma profissão.

A par dos gymnasios que preparam para se entrar nas universidades, e por conseguinte para profissões, como as juridicas e medicas, que requerem uma instrucção superior, as escolas por excellencia (Realschullen) aquelles, cuja educação deve terminar mais depressa. O nome só destas ultimas instituições, que são de recente creação, indica bastantemente o intuito a que se propõe. Sem renunciar-se a cultivar a intelligencia por meio de estudos de um alcance geral, quer-se que os discipulos adquiram noções uteis e que entrem no conhecimento da realidade das cousas. Ha perto de 300 annos que se pretendeu introduzir nas escolas da Allemanha boreal esse modo de ensinança, que então não correspondia á uma exigencia bem determinada. O crescimento modernissimo do commercio e da industria é que tem feito apreciar-se melhor um tal beneficio. As escolas realistas, que existiam em 1859, receberam nessa época uma organisação uniforme, ao mesmo tempo que o estado tornava mais facil a creação dellas nas cidades, que ainda as não possuiam. O programma de estudos dessas novas instituições didaticas não é exclusivamente scientifica: o latim é continuado até o fim do curriculo, e as sciencias mathematicas, physicas e naturaes occupam a maior parte do curso, sendo que tambem a instrucção religiosa não é negligenciada, e que as linguas estrangeiras, principalmente a franceza, são cultivadas com esmero.

A Prussia em 1863, com uma população de 13 milhões de habitantes, possuia 255 estabelecimentos publicos de instrucção secundaria, frequentados por 60.000 alumnos. E' quanto a França enumera em seus lyceus e collegios, ao passo que a Inglaterra apenas conta 16.000, tanto nas escolas publicas, como nas particulares de varia cathegoria. Dahi se conhece que a Prussia é desses tres estados o que possue as escolas de instrucção primaria mais florescentes. Merece perquisar-se a que causa é devido esse bom exito, que occorre não obstante a ensinança official não gozar de privilegio algum, e até mesmo ter a desvantagem de não ser ministrada senão á alumnos externos. Todos os jovens que frequentam as escolas do governo, ou habitam nas casas de suas familias, ou se hospedam em pousadas particulares. Pelo contrario, as escolas particulares, simultaneamente hospedam, alimentam e leccionam os seus alumnos. O porque estas ultimas escolas não têm prosperado sob esse tal regimen de emulação deve se attribuir em primeiro lugar á excellencia dos estudos, e depois ao merito dos professores, e a acertada distribuição dos programmas dos institutos publicos. Tambem se póde encontrar a razão desse facto na indifferença religiosa e politica do estado a tal respeito, nas prerogativas reservadas á autoridade provincial, prerogativas essas que compensam os abusos de uma centralisação muito exigente; porem a causa principal que mantem a ensinança publica n'um auge elevado, descobre-se na natureza dos exames, a que é submettido o alumno que, depois de ter terminado seus estudos de instrucção secundaria, pretende ser matriculado nas universidades ou nas escolas especiaes. Passe-se a ver que nessas provanças de exames se encontra, bem que debaixo de fórma mais severa, o equivalente do bacharelado em letras e sciencias da França.

Já ficou dito que o gymnasio prepara o aspirante para cursar a universidade, e a escola realista para as profissões industriaes. Durante muito tempo, o estudante, que queria ser matriculado não carecia senão de pro-forma apresentar-se perante o decano da faculdade, que elle queria seguir, sendo que o exame para essa matricula era tão superficial, como na Inglaterra.

Acontecia então que os jovens ouvintes desses cursos, para que elles não se achavam preparados, prolongavam sem proveito suas estadas na universidade. Isso era tanto mais prejudicial que os estudantes, entre outras prerogativas, gozavam da mitigação do serviço militar.

Mais tarde determinou-se que as provas para matricula fossem mais rigorosas, mas ellas eram julgadas pelos professores, que tinham interesse em não reprovar ninguem, pois que os emolumentos de matriculas constituiam boa parte de suas retribuições. Finalmente, por uma resolução administrativa, que data de 1834, o resultado dos estudos preparatorios, deve ser verificado por certificado de uma commissão, em sua maior parte composta de professores do gymnasio.

Na substancia de taes exames a unica differença que se dá no que a tal respeito se passa em outros paizes, consiste em se não avaliar a vastidão mais ou menos ampla dos conhecimentos do discipulo aspirante; pois que, dizem os allemães, o que se deve ter em vista não é abastecer a memoria com factos mal digeridos, mas sim desenvolver o espirito por meio de uma applicação solida e sufficientemente prolongada. Essas idéas não sendo novas, nem desconhecidas n'outros paizes semelhantes principios, diga-se que foi talvez na Prussia sómente que isso já está em pratica proveitosa; e portanto, se o candidato vier de uma escola publica, deverá ter passado dous annos nas classes provectas, e se apresentar-se como alumno de uma escola particular, deverá dar provas de ter bem empregado a sua applicação nos annos anteriores. Em tudo o exame é feito de sorte que prove que durante alguns annos o discipulo recebeu uma educação de boa tempera.

Passando-se agora a examinar, como exemplar, as escolas prussianas, em Berlim, onde são em grande numero, encontram-se oito gymnasios, dous dos quaes possuem escolas realistas, e tambem existem mais quatro escolas realistas independentes, e uma escola especial superior da manipalidade.

Em 1863, só essas escolas, sem comprehenderem-se as *Vorsculen* ou escolas preparatorias, leccionavam a 7.000 estudantes, e o publico ainda se queixava de nellas não haver bastante lugar para mais estudantes. « Diz Mr. Arnold que em toda a Prussia ouve-se a mesma queixa e que as escolas secundarias não bastam para a affluencia de estudantes, que cada dia é maior. O estado augmenta as dotações, as municipalidades fazem novos sacrificios, e comtudo sempre mais aspirantes do que vagas não obstante terem-se augmentado as retribuições. »

O estabelecimento de instrucção secundaria mais notavel que ha em Berlim, é o gymnasio de Frederico Guilherme, no qual além do gymnasio propriamente dito, existem uma escola realista, outra preparatoria e mais uma para o sexo feminino, leccionando-se em todas a 2.200 discipulos de ambos os sexos. Esta instituição, cuja renda é pequena só recebe do estado uma tenue subvenção, tem a particularidade de cobrir todas as suas despezas com o que se cobra das retribuições escolares.

Tendo sido fundada, ha cem annos, por vigario protestante, em 1809 por occasião de grandes reformas sujeitou-se a superintendencia do governo, como todas as outras escolas secundarias de Berlim. Bem que protestante de origem tambem recebe catholicos e até mesmo judeus.

Como as outras escolas publicas só admitte discipulos externos. O preço da ensinança nunca excede de 30 francos por anno, e assim mesmo a decima parte dos discipulos está isenta de pagar essa modica retribuição.

De quão bem cultivados são os estudos classicos, se póde ajuizar pelo facto do professor da aula superior fallar em latim a seus discipulos, que na mesma lingua lhe respondem.

A mais afamada das escolas da Allemanha do norte não está em Berlim, mas sim em Pforta, que fica na parte prussiana da Saxonia.

Foi antigamente uma abbadia da ordem de Cister, ou frades bernardos, que annos depois da reforma protestante, foi transformada em escola lutherana.

O grande rendimento da antiga abbadia, que passa de 200.000 francos por anno, é hoje administrado pela autoridade municipal

Esta instituição que até 1815 gosava de velhos privilegios feudaes, a ponto tal que administrava justiça civel e criminal, ainda conserva certos vistigios de tradições da idade média: cada dia antes de jantar os estudantes entoam no refeitorio um hymno latino. Contam-se 205 meninos, quasi todos pensionistas, que pela alimentação, alojamento e ensino pagam uma quantia muito modica. As vagas que se dão são distribuidas, uma parte para o governo prussiano, outra para as municipalidades de differentes cidades, e a terceira parte para o governo de Saxonia. Os candidatos designados devem ter pelo menos 12 annos de idade, e nenhum é admittido sem ter passado por um exame rigoroso. Por isso os estudos classicos desse estabelecimento são afamados em toda a allemanha. E' de costume haver na semana um certo dia, em que os estudantes nem dão lição nem vão a aula; mas, não é inteiramente um dia de repouso; pois que cada um tem então faculdade de estudar o que lhe aprouver. Semelhante animação, dada ao mister individual de cada um desses jovens escolares, depõe muito em favor da applicação e caracter delles; pois é bem evidente que uma tal lenidade para com rapazes de outros paizes degeneraria em occasionar preguiça.

Situada no meio dos bosques e prados, a escola Pforta tambem possue como as escolas da Inglaterra, certas campinas de rescreio, com a unica differença de alli não haver os divertimentos favoritos de adolescencia ingleza. O cricket ou jogo da pella e as regatas de escaleres são substituidos por exercicios gymnasticos, os quaes, sendo mais um labor do que um simples recreio, convem melhor, do que fogos de fantasia a jovens estudiosos, cujas curtas recreações devem ser empregadas em distracções hygienicas.

Em summa, essa instituição, que veio originada de um intuito semelhante aos de Eton e Harrow demonstra muito como os allemães procederam para desarraigar os defeitos que os inglezes deixaram se perpetuar nas suas escolas publicas. Accrescente tambem que, a corporação de professores não absorve, como na Inglaterra, a melhor parte do rendimento escolastico.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

por

Paulo Féval

Segunda parte

TRES PATAS

XXX

O Sr. Lecoq.

(Continuação do n. 280)

— Tres Patas proseguio fallando de papo:

— A mulher é perseguida pelo marido. Entra, velada como uma figura de luto; o marido vem-lhe no encalço. Um homem atravessa por acaso o pateo. A mulher não está com meias medidas; entrega-lhe o cofre ás mãos e desapparece.

— Dê-me esse cofre! berra o marido ao homem, que ficára passado.

— Prohibo-lh'o! responde segunda mulher não menos velada e surgindo á pello para o lance theatral...

— Quem era a outra mulher?

— Quem havia de ser! a condessa Corona.

— De onde sahia essa?

— Debaixo de chão, ao que parece.

O Sr. Lecoq apoiou a cabeça na mão.

— E o homem que passava por acaso? perguntou ainda.

O Sr. Miguel.

O Sr. Lecoq encheu o copo.

— Excellente cousa, murmurou. Tudo corre ás mil maravilhas.

Tres Patas vio-o beber sorrindo. A mão do Sr. Lecoq tremia febrilmente, quando descançou o copo em cima da mesa.

— Ella está senhora do segredo, resmoneou por entre dentes. Eu quero-o! aquelle velho devia-m'o. Ainda não balbuciava o nome da mãi, e já me detestava. É minha inimiga jurada. Peior para ella!

— O senhor não falla da baroneza Schwartz? perguntou o aleijado.

— Sabes, interrogou com máo modo o Sr. Lecoq, em vez de responder, o que a condessa cá vinha fazer ao predio?

— Tinha que fallar-me, replicou Tres Patas sem hesitar, para negocios.

O Sr. Lecoq lançou ao aleijado uma vista d'olhos desconfiada.

— Eu, no logar do patrão, proseguio friamente o aleijado, fazia pazes com ella. Ella sabe tanto como o senhor.

— E mais que tu?

— E mais que eu; principalmente á respeito d'aquelle Bruneau, que tanto dá no gôto ao patrão.

Escureceu notavelmente o triumphante aspecto do Sr. Lecoq.

— Aquelle, tem-o o diabo protegido, murmurou. Vimo-lo tres vezes com a corda na garganta. A' quarta vez, quando voltou de Londres, disse-nos o Pai: Tem vitalidade de mais, attraiamo-lo á nós. O pai fôra um homem; levou, porém, muito tempo a morrer.

— Agora que já lá vai, disse singelamente o Tres Patas, por minha vontade, ajustava as contas com o meu vizinho Bruneau

O Sr. Lecoq tomou o porta-voz, que n'aquelle momento soltava um silvo prolongado.

— Espero que o não hajas perdido de vista, disse antes de levar ao ouvido a extremidade do tubo.

— Acompanho-o como a sombra, replicou Tres Patas. Vivo-lhe na pelle. Cheguei a fazer buracos no tabique, para ouvi-lo dormir.

— E nada tens descoberto?

— Nada, senão for que tambem teve o seu S. Martinho lá para as bandas da floresta de Bondy e voltou de Livry para Paris no repartimento dianteiro da carruagem, á sós com a menina Edmée Leber.

— É preciso apressar-nos, pensou em voz alta o Sr. Lecoq. O verdadeiro negocio é este. O fructo está maduro á ponto de cahir. E quando o colhermos, não nos faltará que rir do tal Sr. Bruneau.

O tubo acustico disse-lhe ao ouvido:

— A baroneza impacienta-se e o barão esbraveja.

— Pois que esperem, respondeu o Sr. Lecoq brutalmente e com toda a força da voz. E diga-lhes que ainda não é tudo. Esperem! repetio, levantando-se para medir o quarto á passos largos. Tenho-lhes o pé na cabeça. Vão ver como mordo.

Mudára o vento; estava na maré das bravatas.

— Então, proseguio em tom vencedor estacando diante de Tres Patas, que tomára na almofada uma posição commoda e preguiçosa, o barão deixou escapar o cofre?

— E cumprimentando ate ao chão a condessa Corona.

— E comeu a pêta?

— Até certo ponto.

— Conheceu o Miguel?

— Perfeitamente.

O Sr. Lecoq fez estallar a palma da mão contra a coixa com gesto victorioso

— Tudo está n'isso, exclamou. Se eu houvera pago a Fanchette ás horas, não manobrava ella melhor. O Bruneau e a tua *menina Edmée* servem-me sem o saber. Quando um plano é bom... vês? Que lugar pediria Vmc., ó seu Matheus, seu farcista, se me nomeassem ministro? diga lá. A situação esclarece-se n'um unico lance! Para a frente, mais nada a desejar; para traz nada mais a temer. Quanto julgas tu que possa produzir um bilhete de mil francos, emprestado sem juro á um vadio, no fim de quinze annos? Quatro milhões, é bastante? Não te incommodes: podia deitar a seis. Ah! ah! o fructo está maduro, bem dizia o velhote. E tu não me has de trahir, Matheus, ouves, porque bem sabes que os vou reduzir todos á pó. Em tres dias, meu velho, tens tu ganho o premio grande: não te hão de faltar porfis do rei cidadão, em ouro e prata, para comprar meio cento de mulheres, visto que gostas d'isso, meu veterano. Eu fallo das que se não vendem, sem contar todos os commodos da vida e a amizade de um varão illustre, que é um beneficio dos deuses, diz a canção.

— Não, a tragedia, rectificou placidamente o Tres Patas.

— Pois seja a tragedia, se queres, visto que entendes d'isso, grande ratão! Olha bem para mim. Que ar de peccador, heim? Eu não faço perguntas d'estas senão á ultima hora. Se eu quizesse, dentro em pouco, estavas á caminho para a grilheta.

Tres Patas abaixou os olhos sob a vista fixa do Sr. Lecoq.

Este resultado levou ao ultimo ponto a orgulhosa exaltação do agente.

Estou tão senhor de ti como dos outros, proseguio, e é o que te vale, porque se não tivesses uma das minhas cordas lançadas ao pescoço, desconfiava de ti. E quando eu desconfio de alguem... Basta Tu vales quanto pesas, e isso para mim seria um desgosto.

— Patrão, disse-lhe singelamente o Tres Patas, levantando de novo para elle os grandes olhos consternados, juro-lhe que fui mais infeliz que culpado.

O Sr. Lecoq soltou uma gargalhada retumbante.

— Podêra, exclamou. E então á mim! És soberbo!... Não é menos verdadeiro que te mettes pelo chão abaixo, meu veterano.

Deu uma reviravolta e agarrando o bocal de marfim, gritou-lhe dentro:

— Lá vai, senhores, lá vai! Deixem aquecer.

E cruzando os braços sobre o peito, com a cabeça inclinada para traz, e as ventas tumidas, voltou-se para o aleijado, que se agachava na almofada pensativo e humilde.

— Agora sou só, já ninguem me faz sombra, proseguio em tom secco e trisante. O outro levou-o o diabo. Era velho; incommodava-me. Não lhe tocaria nem em um só dos seus cabellos brancos, porque era o Pai. Mas está morto, e eu sou o Pai á meu turno; o geral da Camorra; o Casaca Preta, segundo o rito da Mercê; o Mestre em Paris, em Londres, o Mestre em toda aparte. Aquelles dous que ali estão esperando são presa minha; bem o sabes. Mas como vai ella ser devorada, ninguem, nem mesmo tu, é capaz de adevinha-lo. Pois presta attenção, para aprenderes. Enceto-os pela expectação, quebro-os primeiro, humilho-os, macero-os, infundo-lhes medo. Isto engrandece me amesquinhando-os á elles, dá-me toda a força que perdem. Ha te de parecer que estou chalrando, e estou em acção. Quanto mais esperarem, mais maleaveis são, preciso d'elles macios e flexiveis como uma luva de pellica. D'antes, eramos obrigados a andar artificiosamente, como o gato em volta do rato; desfranziamos os beiços em sorrisos e curvavamos a espinha. Tudo isso mudou. Segundo os tempos, o mundo toma esta ou aquella maneira de cahir na infancia. Era beato, agora é philosopho e descamba em parvo á força de receiar o papão fradesco, Croquemitaine-Caiotin. Tartuffo, Basilio e outros monstros de cartão, collados pelos homens de genio. Mudança geral de aspecto: o oppositor de Tartuffo e o grosseirão beneficente. Sê brutal, que acreditam em ti: trata todos aos pontapés, e ahi trens a franqueza. Falla á cada instante do teu egoismo, e dirão comsigo: é um santo. Molière e Beaumarchais fizeram com que muito bons negocios se tenham effectuado, porque a hypocrisia ia-se murchando com os modos que havia tanto seguia. Pois vais ver, meu velhote, como aproveitamos da comedia. Dá-te ao trabalho de entrar para a casa da guarda (designava a porta do quarto desornado), lá está um ralo pala ouvires e vêres; e papel, penna e tinta para escreveres á tua vontade...

Emquanto elle fallava, atravessava Tres Patas o quarto de rastos. No momento em que este transpunha o limiar do quarto proximo, acabou o Sr. Lecoq, accentuando as palavras:

— Ouve, vê, toma notas; isto é sério como quatro milhões; vais ser ao mesmo tempo tesmunha e escrivão.

— Fico sciente, disse o aleijado.

— Introduzam a senhora baroneza, ordenou o Sr. Lecoq no bocal de marfim.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.